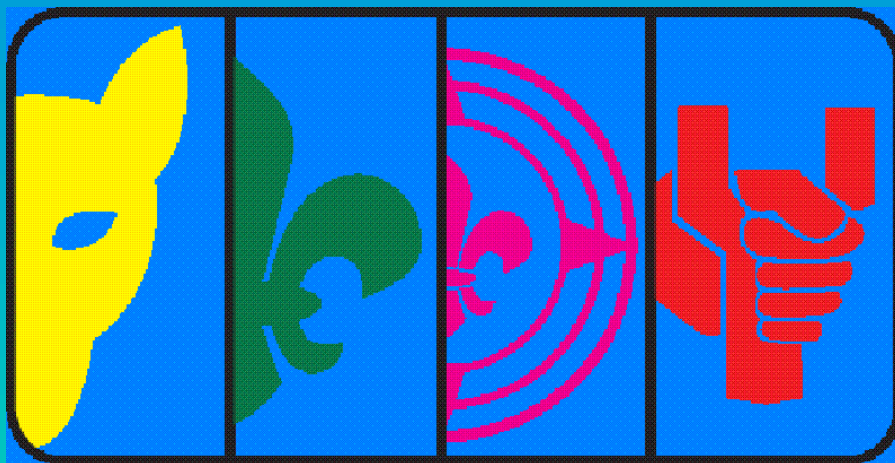
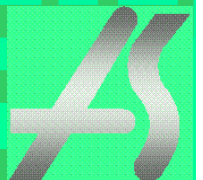


Curso de Programação de Reunião



Cursante

União dos Escoteiros do Brasil
Região São Paulo



ÍNDICE



Porque Programar.....	3
Quem Programa.....	4
Oito Passos do Planejamento.....	5
Ingredientes.....	8
Esquema Básico de uma Reunião.....	9
Esquema Básico para Lobinho.....	12
Esquema Básico para Escoteiro/Sênior.....	14
Esquema Básico para Pioneiro.....	18
Plano de Desenvolvimento de Jovens.....	20
Noções do Programa de Jovens.....	27
Impressos.....	29
Objetivos Educacionais dos Ramos.....	32

Cursante: _____

Diretor do Curso: _____

Data do Curso: ____/____/____

Criação Março/2009



Porque Programar

Sendo o **Propósito** do Escotismo: *...contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades...* Esta claro que devemos realizar essas tarefas, mas como?

Devemos PLANEJAR (Programar) nossas atividades.

Em qualquer campo de atividade humana a conquista de um objetivo, dependerá de um bom planejamento e programação detalhada dos diversos passos a serem executados.

Por ex.: viagem; aquisição de um carro novo; compras de supermercado

Por que Programar??

A – manter continuidade e progressividade para atingir os objetivos.

- Assegurar um progresso individual de cada jovem e da seção como um todo;
- Integrar cada atividade em um plano mais amplo e objetivo;
- Estabelecer uma seqüência lógica e progressiva;
- Impor a cada item do programa um objetivo claro e definido.

B – reter o interesse dos jovens.

- Favorecer a criatividade para oferecer atividades mais atraentes e variadas;
- Evitar atividades repetitivas e monótonas;
- Proporcionar atividades balanceadas e com boa cadência.

C – evitar ficar à mercê de fatores incontroláveis.

- Prever dificuldades como condições atmosféricas, falta de recursos, etc.
- Evitar improvisações que geram insegurança na equipe.

D – melhorar a utilização dos recursos (físicos, materiais e humanos).

- Facilitar a coleta de recursos ainda não disponíveis;
- Prever a necessidade de maior apoio humano ou recursos materiais;
- Diminuir custos financeiros ou busca-los antecipada e planejadamente.

RESUMINDO:

“Planejamento é a otimização da forma de alcançar um objetivo, utilizando todos os recursos disponíveis “.

Quem Programa



As Etapas do planejamento (quando, quem e como)

Considerando que devemos levar em conta a opinião de cada jovens (como ponto essencial do *Método Escoteiro*), vejamos como os jovens podem participar do processo decisório sobre a programação.

a) Longo Prazo

(anual = seções; biênio = diretoria)

DEFINE: objetivos, metas e melhor maneira de usar os recursos disponíveis.

ESTABELECE: temas de adestramento; comemorações; atividades externas; previsão de vagas; datas importantes (Conselhos, início de atividades, sem atividades (feriados), etc.)

QUANDO: um mês antes do início do ano (de Nov. a Jan.)

- 1) O conselho da seção e a Chefia avaliam sucessos e falhas do ano anterior.
- 2) O Conselho da Seção sugere tipos e épocas das atividades.
- 3) A Corte de Honra decide sobre as sugestões e a participação nas atividades nacionais ou regionais.

Obs.: no ramo LOBINHO não existe Corte de Honra, nem Conselho da Seção. A chefia executa as tarefas, com ajuda, se for o caso, dos primos.

b) Médio Prazo **(2 ou 3 meses)**

DEFINE: estratégia para cada atividade; materiais não usuais; recursos humanos não permanentes (instrutores, equipe de apoio)

ESTABELECE: definitivamente o local da atividade, cronograma de tarefas.

QUANDO: um mês antes do início do período (Fev. a Abr. / Jul. a Out.)

Nos ramos ESCOTEIRO/SÊNIOR:

- 1) A Corte de Honra. decide o tema central de uma atividade e sugere o conteúdo da programação.
- 2) A Chefia programa detalhadamente. Assim os monitores mantêm as expectativas.
- 3) Mas, algumas reuniões, excursões e acampamentos podem ser totalmente elaboradas pela Corte de Honra.

c) Curto Prazo **(cada atividade)**

DEFINE: detalhes, ambientes e materiais.

ESTABELECE: horários e responsáveis
REALIZAR O ENSAIO

QUANDO: de 20 à 3 dias antes de cada atividade.

No ramo SÊNIOR:

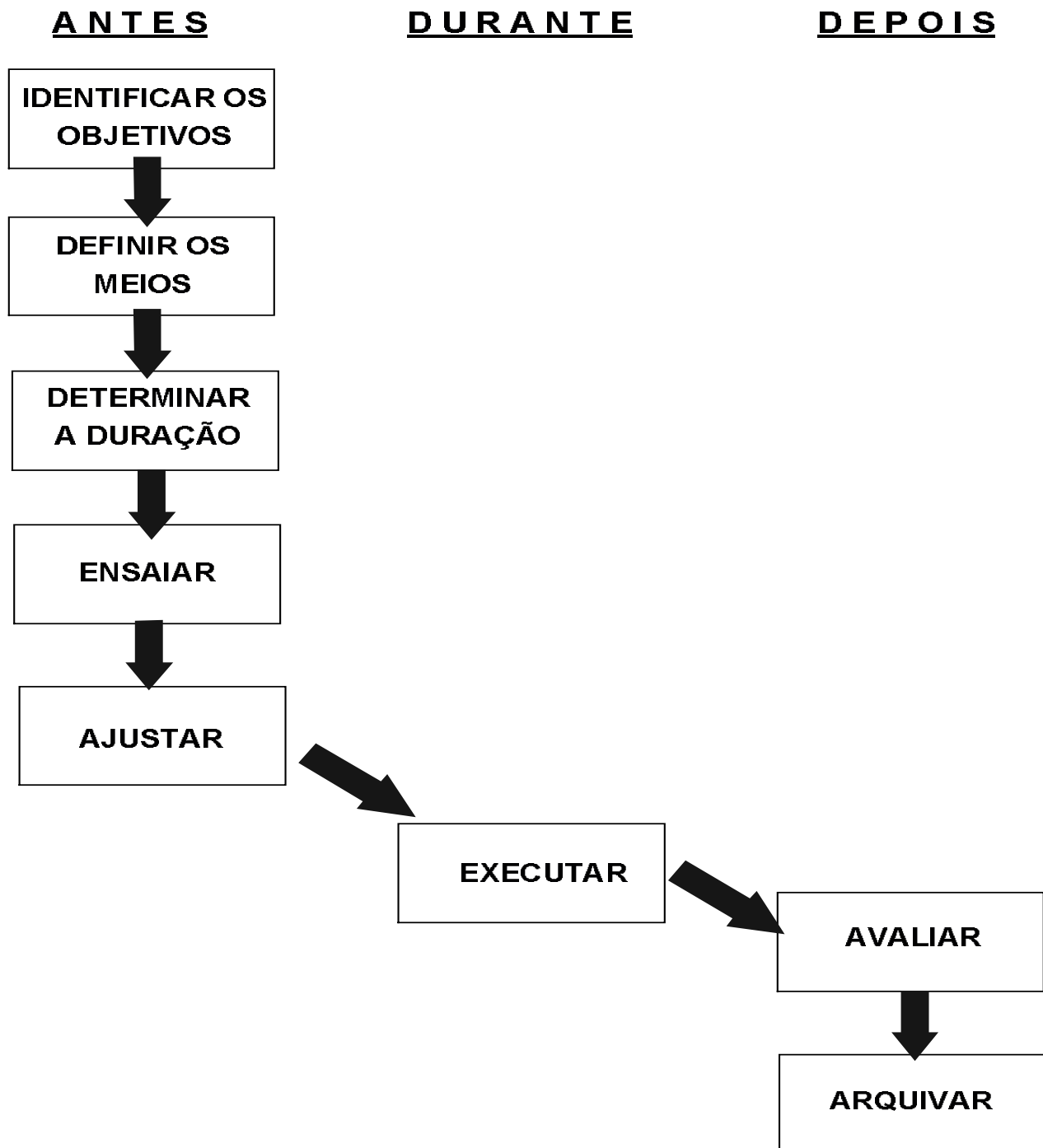
- 1) a Corte de Honra amplia participação na programação.
- 2) O Chefe deve reservar parte da reunião para apresentar uma surpresa a todos.
- 3) O Conselho de Seção deve ser mais consultado.

Os oito passos do planejamento:



O quadro abaixo ilustra a “**Toxonomia de Blown**”. Trata-se de um método de trabalho organizado aplicável no planejamento de qualquer ação a ser executada, dentro e fora do Escotismo.

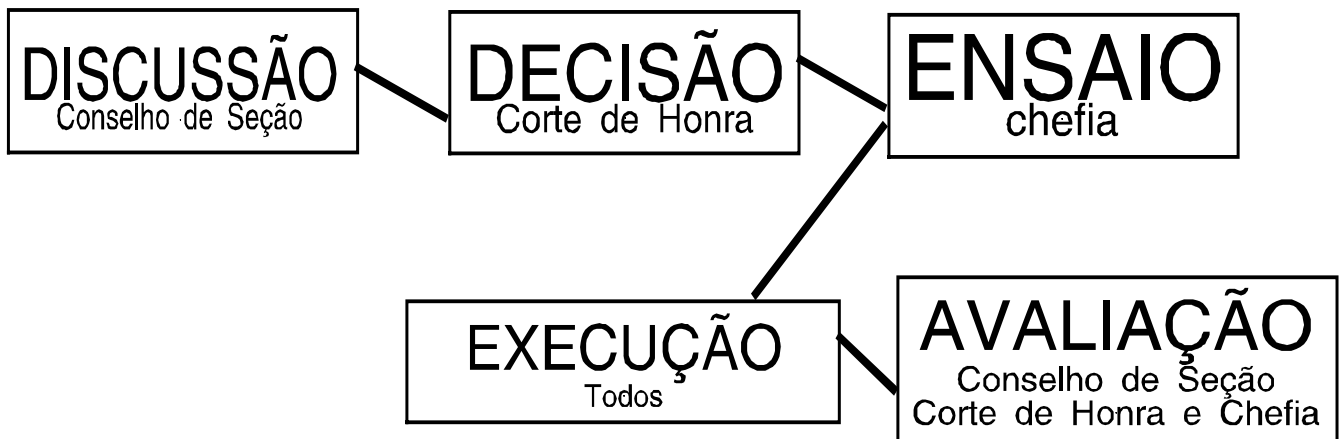
Nele ressalta-se a importância das fases a serem executadas anteriormente e posteriormente à fase de execução propriamente dita.



Por outro lado, dentro do Escotismo, o ato de planejar envolve constantes consultas aos jovens, tanto na fase de elaboração, como na fase de execução.

Apenas desta forma poderemos garantir uma maior atendimento aos anseios dos jovens, bem como os propósitos educacionais do Movimento.

Abaixo temos um quadro ilustrando em linhas gerais desse processo.



COMO AVALIAR

À Médio e Longo Prazo

- verificar o mapa de frequência e o mapa de adestramento
- melhoria do caráter

avaliação do programa trimestral

1. Existem atividades das 6 áreas de desenvolvimento pessoal?
(físico, afetivo, caráter, espiritual, intelectual e social)
2. A liderança está convenientemente compartilhada?
3. Estão sendo aproveitados outros recursos, além dos que a Seção possui regularmente?
4. Como os jovens participaram do planejamento e da avaliação das atividades?
Como esta participação poderia ser ampliada?
5. Os componentes do programa estão bem equilibrados? Por que?
6. Quais as atividades que permitem avaliar a capacitação técnica da Seção?
7. As atividades obedecem a um critério progressivo de Adestramento e aplicação?

À Curto Prazo

- satisfação e entusiasmo dos jovens.
- Consultar Conselho de Seção, Corte de Honra, ou Roca do Conselho.
- Avaliação da chefia (colocando-se no papel dos jovens).



avaliação de cada programa

(tópicos de avaliação da C.H. ou do conselho de Seção/Roca do Conselho)

1. A reunião foi divertida e entusiasmante? Como obter maior interesse de todos?
2. Foi estimulante para os velhos e novos escoteiros? O que foi aprendido? Recordado?
3. Como foi a disciplina? Houve desperdício de tempo por indisciplina?
4. O local era adequado e os materiais eram suficientes?
5. O que poderia ser melhorado?

(tópicos de avaliação da Chefia)

1. Havia finalidade em tudo o que foi feito? Os jovens alcançaram algum objetivo educacional? Qual?
2. A reunião foi complemento da reunião anterior?
3. Houve adestramento dos sentidos e canção?
4. Todos os chefes tiveram contribuições na reunião?
5. Os monitores foram acionados corretamente?
6. Foi aplicado o Sistema de Patrulhas sempre que possível?
7. Foi empregadas a Lei e a Promessa?
8. confirmar a adequação da atividade em relação à:
esquema de segurança locais e horários *materiais empregados
*faixa etária e adestramento dos participantes

INGREDIENTES



Os ingredientes de cada atividade

As reuniões, excursões, acampamentos e acantonamentos podem conter vários ingredientes de acordo com a possibilidade do local e conveniência do tema a ser abordado.

Quanto mais diferentes forem as formas de apresentar o mesmo assunto, maior será a retenção da atenção do jovem, bem como do conhecimento que se pretende ensinar.

Uma boa Chefia deve ter um estoque considerável de formas para apresentar os conhecimentos de cada etapa, sendo que as etapas mais iniciais (período introdutório, investidura, promessa) devem possuir maior variedade na forma de apresentação.

Abaixo temos uma lista com os ingredientes normalmente mais utilizados:

Cerimônias	Orações	Canções
Jogos	Estórias	Danças
Trabalhos Manuais	Habilidades Escoteiras	Dramatizações
Carta-Prego	Trabalhos em Campo	Avisos
Atividades de tempo livre	Dramatizações	Demonstrações
Místicas	Debates	Discussão dirigida
Reflexão	Avaliação da Reunião	Avaliação Progressão Pessoal
Dinâmica de Grupo	Trabalho em Grupo	Tarefa Individual
Sistema de Patrulha	Atividades Especiais (por ex.: temática)	Especialidades
Promessas e Investiduras	Competições	Entregas de Distintivos
Desafios Físicos	Adestr.dos Sentidos (Kim)	Bandeira
Espiritualidade	Inspeção	Gritos e Grande Uivo

A qualidade dos ingredientes

Fazer um bolo basta seguir a sua receita, é necessário apenas um pouco de habilidade. Porém, tente fazer um bolo sem os ingredientes ou com ingredientes de péssima qualidade. Com certeza esse bolo perderá a sua qualidade, por melhor que seja o empenho do cozinheiro.

Assim são as reuniões e outras atividades escoteiras. Os ingredientes de boa qualidade são essenciais para boas reuniões.

Ao escolhê-los, deve-se estar atento às seguintes recomendações:

- atividades curtas ou subdivididas em partes (menos de 15 minutos).
- variedade na aplicação em cada item do adestramento.
- Situações inéditas, interessantes e criativas.
- Ambiente que tende para o alegre e divertido.
- Propostas desafiantes e progressivamente mais complexas.
-

Esquema Básico de uma Reunião



Classificação das Atividades

INTERNAS



São atividades que se desenvolvem na Seção, dentro ou fora do Grupo Escoteiro. Exemplo: Reuniões de Patrulha ou Seção, excursões, etc.

EXTERNAS



São aquelas de que as crianças participam fora da Seção, sem que exista um vínculo direto com o seu programa de atividades. Exemplo: o que faz em casa, na escola, clube, etc. Considerar os conhecimentos, habilidades e atitudes que a criança adquire fora da sua vida no GE é uma exigência para quem quer contribuir para como seu desenvolvimento.

FIXAS



São as tradicionais atividades típicas escoteiras, que contribuem para manter a característica do Movimento. Exemplos: cerimônias, funcionamento das Patrulhas/Matilhas, acampamentos, flor Vermelha/fogo de conselho.

variáveis



Atendem aos múltiplos interesses das crianças e respondem às necessidades da comunidade. Exemplos: excursão pelo mercado da cidade, montagem de uma horta, passeio a um parque, especialidades, assistir a um filme ou peça teatral.

Tipos de Reuniões Semanais

NORMAL: semanal com duração de 2 a 3 horas, dentro ou fora da sede.

TEMÁTICA: 2 A 3 HORAS DE DURAÇÃO OU MAIS, A FREQUÊNCIA É VARIÁVEL, PORÉM COM TEMA.

ESPECIAL: pode durar até o dia todo, conforme o tema, com frequência variável e cada pessoa desempenha um papel (jovens e adultos) conforme o tema da reunião. Não há cerimônias e pode ser realizada em qualquer local, foge completamente da rotina.

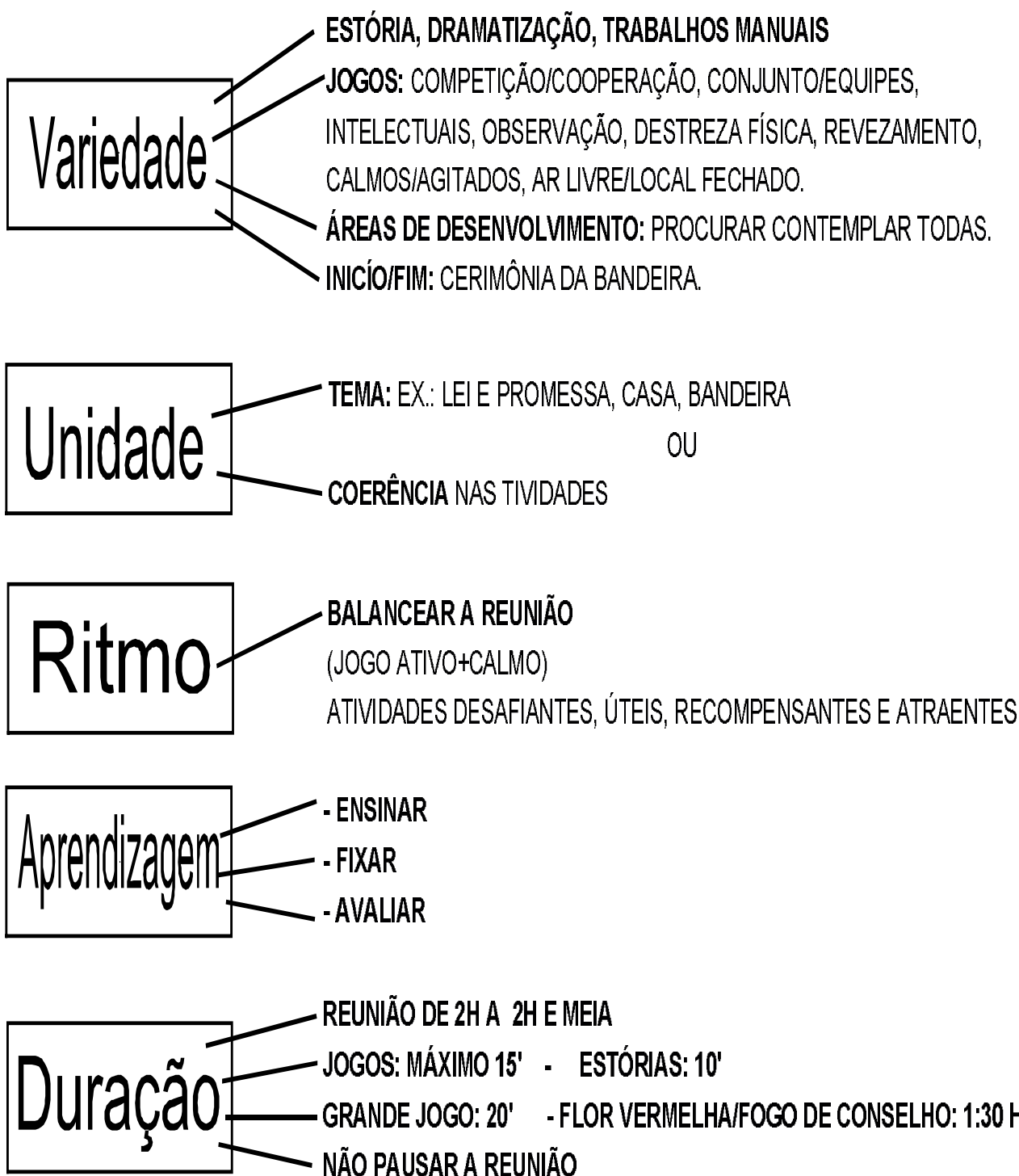


TIPOS DE ATIVIDADES:

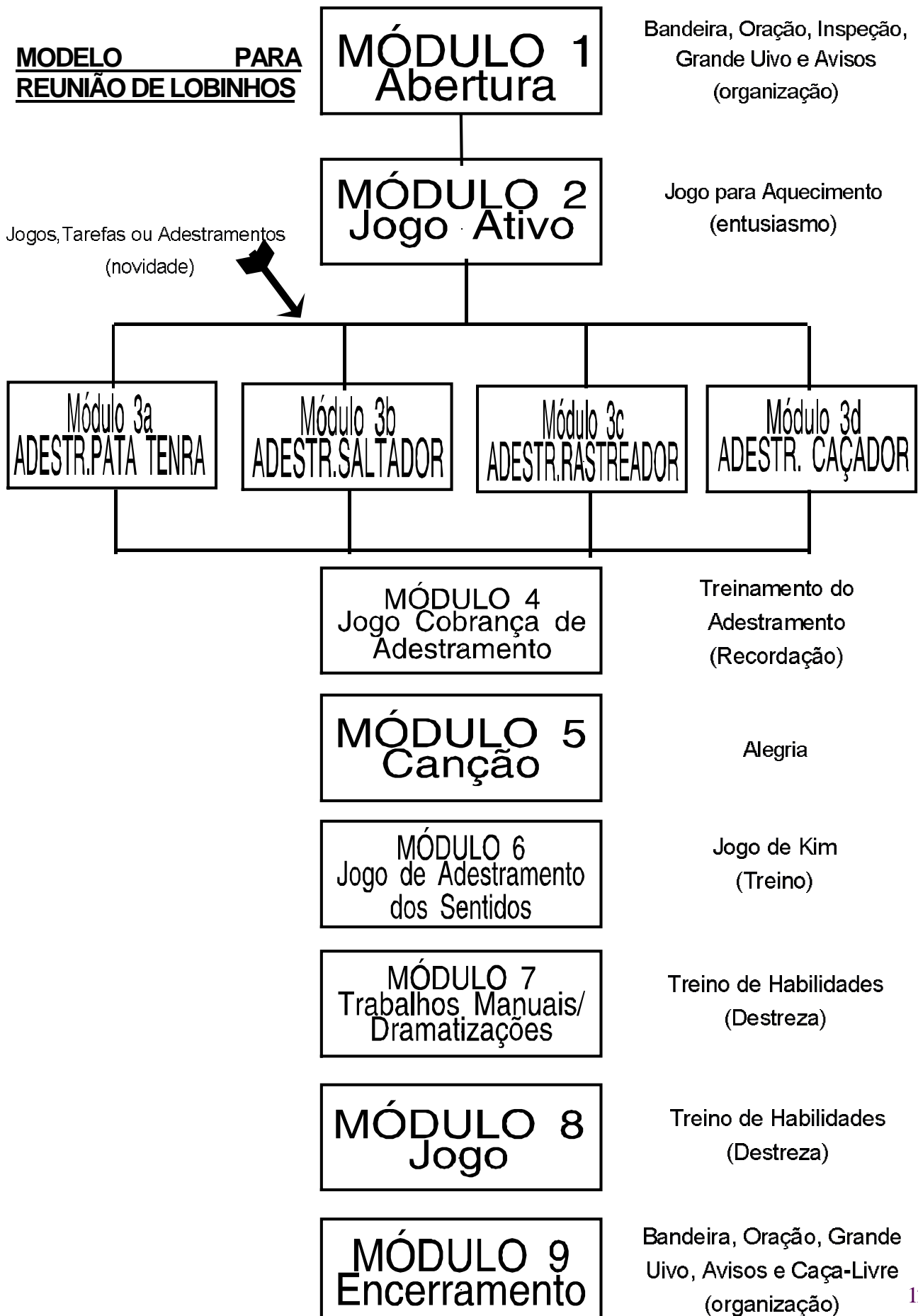
- Acantonamento: atividade ao ar livre, autorizada para todos os ramos, em área fixa, preferencialmente não urbana, com pernoite em área coberta, tal como: galpões, ginásios, casas, escolas, etc. protegida de intempéries (vento, chuva, umidade, alagamento, etc.). As atividades nos ramos podem ocorrer normalmente como em um acampamento, apenas o pernoite não é realizado em barracas.
- Acampamento: atividade ao ar livre, autorizada para jovens de todos os ramos, em área fixa, não urbana, com pernoite em barracas. É a atividade na qual são colocadas em prática, todas as técnicas escoteiras, mateiras, de segurança dando oportunidade de crescimento do espírito escoteiro. São ingredientes característicos deste tipo de atividade: a montagem de barracas, os jogos, o fogo de conselho, a construção de pioneirias e o prepara das próprias refeições para os ramos escoteiro, sênior e pioneiro.
- Acampamento Volante: atividade ao ar livre, autorizada para jovens dos ramos escoteiro, sênior e pioneiro, em área não urbana, onde os participantes se deslocam (a pé, de bicicleta, a cavalo ou embarcado) por um determinado itinerário, pemoitando pelo menos uma noite em barraca, ou em abrigo, em um ponto deste itinerário, seguindo viagem no dia seguinte.
- Bivaque: atividade ao ar livre, autorizada para jovens dos ramos escoteiro, sênior e pioneiro, em área fixa ou itinerante, onde os participantes devem pemoitar em abrigo mateiro, construído com recursos naturais ou, utilizando uma lona.
- Excursões: atividades realizadas ao ar livre e preferencialmente em área não urbana, onde são aprimoradas etapas de técnicas mateiras, ar livre, orientação, observação e avaliação, conforme os guias de ramo, sem pernoite, exemplos: avaliação de dimensões e alturas, elaboração de refeição e bebida quente para a patrulha, sinais de pista, orientação por bússola e indícios naturais, observação e/ou estudo da fauna e da flora, conservação do meio ambiente, etc. Excursão é o momento para aplicar técnicas escoteiras ao ar livre.
- Jornada: atividade ao ar livre, em área não urbana, onde os participantes deslocam-se por um trajeto igual ou superior a 15 km, por qualquer meio de locomoção, não motorizado (a pé, bicicleta, canoa, barco á vela, cavalo, etc.) com pernoite (barraca ou bivaque ou acantonado) Atividade para jovens a partir do ramo escoteiro, servindo como complemento para aperfeiçoamento das técnicas mateiras e de campo. Nota: é obrigatório o acompanhamento de escotistas, mesmo que à distância, durante a jornada e pernoite para escoteiros e escoteiras.

- Visitas a outros grupos escoteiros em outros municípios: neste caso, mesmo havendo o desenvolvimento de atividades de passeios, não são computados como excursões, podendo ser computados, se for o caso, com o passeio.
- Visitas: atividade que consiste em apenas visitar um local, geralmente para cumprir itens de algumas especialidades, podendo ser atividades internas ou externas ao movimento escoteiro. Ex.; visita a um teatro com a tropa, ou com a patrulha.

Regras de Ouro das Reuniões de Seção



ESQUEMA 1 (PARA LOBINHO)



MODELO DE REUNIÃO SEMANAL PARA LOBINHOS



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL REGIÃO DE SÃO PAULO EQUIPE REGIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS



PROGRAMAÇÃO DE REUNIÃO SEMANAL (Mod. Anexo 1)

Ramo: Lobinho	Data: 21/06/2008	Ciclo: 01/2008	Reunião n.20/2008
Tema da Reunião (se houver):			
Objetivo da Reunião: Roca do conselho para próximo semestre			
Ênfase trabalhada segundo o "diagnóstico":			

Área de Desenvolvimento Enfocada: F A C E I S

Duração	Itens da Reunião (**)	Responsável	Como avaliar? (*)
09:00	Abertura (inspeção, bandeira, oração, GU)	CHEFIA	Conduta
09:20	Quebra-Gelo – corrida dos elefantes	CHEFIA	Participação
09:35	Tirar a Pele	Todos	Desempenho
09:45	Roca do conselho	CHEFIA	Desempenho Participação
10:30	Jogo Ativo – Cachorros, Sapos e Lobinhos	CHEFIA	Conduta
10:45	Formação: Aspirantes: revisão estória lei e promessa Demais: Nós	CHEFIA	conduta
11:05	Gincana dos sapatos	CHEFIA	Participação
11:20	Colocar a Pele	Todos	Desempenho
11:30	Encerramento	CHEFIA	Conduta

(**) **Itens de reuniões mais utilizados:** Cerimônias, orações, canções, jogos, histórias, oséla danças, trabalhos manuais, demonstrações, habilidades escoteiras, dramatizações, cartaprego, trabalho em campo, avisos, atividades de tempo livre, oséla debates, discussão dirigida, reflexão, dinâmica de grupo, tarefa individual, especialidades, avaliações (reuniões/progressão pessoal), etc.

(*) **Como avaliar? Preencher o campo com um dos critérios abaixo relacionados:**

1- Observando a sua Reação na Participação;

2- Verificando o seu Desempenho;

3- Constatando a sua Aprendizagem;

4- Observando a sua Conduta Duradura;

Aceita as sugestões de seus pais, professores e chefes destinados a corrigir os seus erros. Compreende a importância das tarefas que assume para alcançar seus objetivos. Desfruta das atividades ao ar livre. Demonstra interesse pela prática de esportes. Integra-se com entusiasmo em jogos coletivos.	Propõe-se a pequenos desafios para superar os seus defeitos. Cumpre geralmente as tarefas que assume. Colabora com as excursões organizadas por sua alcatéia. Participa em atividades esportivas, conhecendo suas regras e aceita perder. Participa ativamente de jogos coletivos e respeita suas regras.
---	--

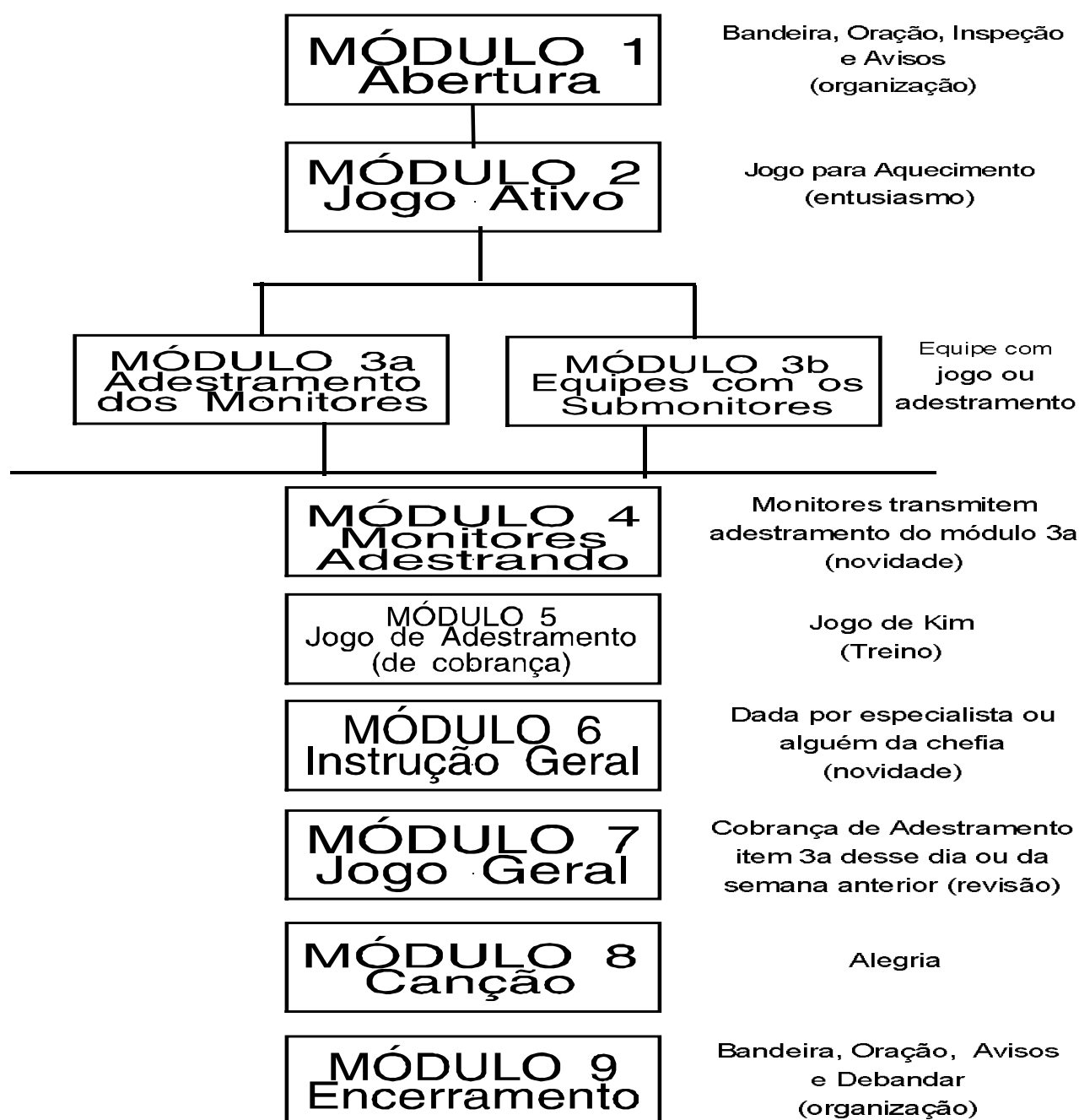
ESQUEMA I (para Escoteiro/Sênior)



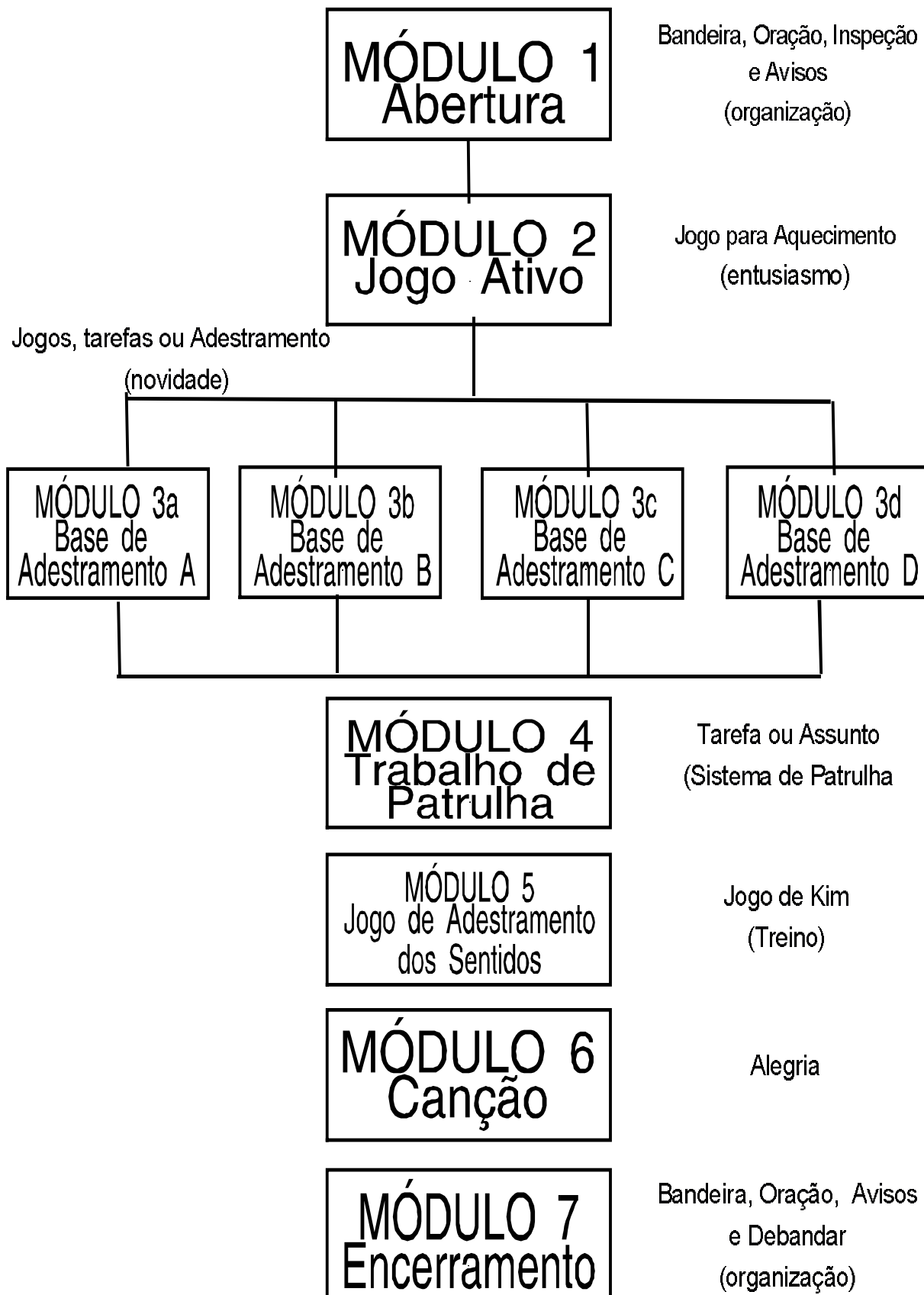
É importante separar as reuniões de Seção das reuniões de Equipes, que podem existir nos ramos E/S/P. Há quem incorpore as reuniões de Equipes nas reuniões da Seção, mas assim se ocupa muito tempo da reunião da Seção.

É recomendável que as reuniões de Equipe ocorram em dias ou horário diferente das reuniões da Seção.

Demonstraremos alguns esquemas básicos para execução de uma reunião normal. Estão ilustrados em módulos para facilitar a apresentação.



ESQUEMA 2 (Para Escoteiros/Seniores)



MODELO PARA REUNIÃO DE ESCOTEIROS



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL REGIÃO DE SÃO PAULO EQUIPE REGIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS



PROGRAMAÇÃO DE REUNIÃO SEMANAL

Ramo: Escoteiro	Data: 10/05/2008_	Ciclo: 01/2008	Reunião n. 15/2008
Tema da Reunião: Dia das Mães			
Objetivo da Reunião: Preparar cesta de café da manhã para presentear as mães.			
Ênfase trabalhada segundo o "diagnóstico": Afetivo			

Área de Desenvolvimento Enfocada:

F A C E I S

Duração	Itens da Reunião	Responsável	Como avaliar?
14h00	ABERTURA – Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos.	CHEFIA	Conduta
14h20	QUEBRA GELO: Ovo na colher	CHEFIA	Participação
14h30	Adestramento: Arrumando a mochila para acampamento. Lista de Material para 4 dias – Dicas para deixar a mochila mais leve.	CHEFIA	Aprendizagem
15h00	Compra de Material para montar cesta de café da manhã. Cada Patrulha terá um chefe acompanhando.	CHEFIA	Conduta
16h00	Montar e embalar cesta de café da manhã.	Todos	Desempenho
17h00	Preparar cartão com mensagem para as mães.	Monitor	Desempenho
15'	ENCERRAMENTO – Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos	CHEFIA	Conduta

(**) **Itens de reuniões mais utilizados:** Cerimônias, orações, canções, jogos, histórias, oséla danças, trabalhos manuais, demonstrações, habilidades escoteiras, dramatizações, carta-prego, trabalho em campo, avisos, atividades de tempo livre, oséla debates, discussão dirigida, reflexão, dinâmica de grupo, tarefa individual, especialidades, avaliações (reuniões/ progressão pessoal), etc.

Como avaliar? Preencher o campo com um dos critérios abaixo relacionados:

1- Observando a sua Reação na Participação;

2- Verificando o seu Desempenho;

3- Constatando a sua Aprendizagem;

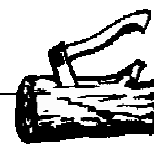
4- Observando a sua Conduta Duradura;

PRE-PUBERDADE	PUBERDADE
Demonstra capacidade para dar e receber amor. Demonstra interesse por outras pessoas e mantém uma atitude generosa com elas.	Demonstra em sua conduta que reflete sobre si mesmo. Tem uma avaliação crítica de si mesmo. Realiza sua convicção de que possui condições para obter resultados concretos.
Participa das atividades que contribuem com o desenvolvimento de seu corpo Aperfeiçoa suas habilidades manuais.	Respeita o seu corpo e o dos demais.

MODELO PARA REUNIÃO DE SÊNIORES/GUIAS



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL REGIÃO DE SÃO PAULO EQUIPE REGIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS



PROGRAMAÇÃO DE REUNIÃO SEMANAL

Ramo: SENIOR	Data: 09/03/2008	Ciclo: 01/2008	Reunião n. 02
Tema da Reunião (se houver):			
Objetivo da Reunião: Técnicas Mateiras			
Ênfase trabalhada segundo a "participação": Habilidades Escoteiras			

Área de Desenvolvimento Enfocada:

F A C E I S

Duração	Itens da Reunião	Responsável	Como avaliar?
10'	ABERTURA - Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos	Chefe 1	4
10'	QUEBRA GELO: PROTEGENDO O CHAPEU	Chefe 2	2
15'	ADESTRAMENTO DE PONTE DOS MACACOS C/ MONITORESSADFAFASDFASDF	Chefe 3	3
50'	CONSTRUÇÃO E TRAVESSIA DE PONTE DOS MACACOS	todos	3
10'	JOGO REVEZAMENTO - CABO DE GUERRA CIRCULAR	todos	2
5'	MUSICA ESCOTEIRA - POLENTA	chefe 1	3
10'	MINUTO DO CHEFE - LEIS ESCOTEIRAS	todos	4
10'	ENCERRAMENTO - Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos		

(**) **Itens de reuniões mais utilizados:** Cerimônias, orações, canções, jogos, histórias, estórias, danças, trabalhos manuais, demonstrações, habilidades escoteiras, dramatizações, carta-prego, trabalho em campo, avisos, atividades de tempo livre, místicas, debates, discussão dirigida, reflexão, dinâmica de grupo, tarefa individual, especialidades, avaliações (reuniões/ progressão pessoal), etc.

(*) **Como avaliar? Preencher o campo com um dos critérios abaixo relacionados:**

1- Observando a sua Reação na Participação;

2- Verificando o seu Desempenho;

3- Constatando a sua Aprendizagem;

4- Observando a sua Conduta Duradoura;

Preencher aqui pelo menos um conjunto de objetivos educacionais trabalhados durante o desenvolvimento da reunião de seção de acordo com a faixa etária e período de desenvolvimento.

Preencher aqui pelo menos um conjunto de objetivos educacionais trabalhados durante o desenvolvimento da reunião de seção de acordo com a faixa etária e período de desenvolvimento.

MODELO PARA REUNIÃO DE PIONEIROS



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL REGIÃO DE SÃO PAULO EQUIPE REGIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS



PROGRAMAÇÃO DE REUNIÃO SEMANAL (Mod.1)

Ramo: Pioneiro	Data: 19/08/06	Ciclo: 02/06	Reunião n. _____
Tema da Reunião (se houver): Respeito			
Objetivo da Reunião: Desenvolver atitudes de respeito pelo eu, pelos outros e pelo meio ambiente, entendendo que respeito é um estado de consciência que nasce da percepção do valor de todas as coisas.			
Ênfase trabalhada segundo o "diagnóstico": Respeito pelos outros, respeito por si mesmo			

Área de Desenvolvimento Enfocada:

F A C E I S

Duração	Itens da Reunião	Responsável	Como avaliar?
15'	ABERTURA - Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos	Mestre	Conduta
30'	QUEBRA GELO: - Conhecer suas qualidades	Mestra	Reação
30'	Trabalho Manual – Historinha do Respeito	Mestre	Desempenho
30'	Atividade Criativa para apresentar	Mestra	Reação
15'	Canção – Uma boa Amizade	Mestra	Reação
15'	Frases para reflexão	Mestre	Aprendizagem
15'	Assuntos do Clã	Pres.Comad	Desempenho
15'	ENCERRAMENTO - Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos	Mestra	Conduta

(**) **Itens de reuniões mais utilizados:** Cerimônias, orações, canções, jogos, histórias, estórias, danças, trabalhos manuais, demonstrações, habilidades escoteiras, dramatizações, carta-prego, trabalho em campo, avisos, atividades de tempo livre, místicas, debates, discussão dirigida, reflexão, dinâmica de grupo, tarefa individual, especialidades, avaliações (reuniões/progressão pessoal), etc.

(*) **Como avaliar? Preencher o campo com um dos critérios abaixo relacionados:**

1- Observando a sua Reação na Participação;

2- Verificando o seu Desempenho;

3- Constatando a sua Aprendizagem;

4- Observando a sua Conduta Duradoura;

Compreende a importância das normas para o exercício de sua liberdade com respeito a liberdade alheia.

Respeita a autoridade legitimamente constituída mesmo que não compartilhe com suas idéias.

AS PROGRAMAÇÕES DE TODOS OS RAMOS DEVERÃO CONTER NO VERSO:



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DE SÃO PAULO
EQUIPE REGIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS



AVALIAÇÃO DA REUNIÃO DA SEÇÃO

Ramo: Escoteiro	Data: 10/05/2008	Ciclo: 01/2008	Reunião n. 15/2008
-----------------	------------------	----------------	--------------------

ATIVIDADE

- 1) Qual a Atividade que os jovens mais gostaram ? _____ Por quê ? _____
- 2) Qual a atividade que os jovens menos gostaram ? _____ Por quê ? _____
- 3) Quantos jovens e escotistas estavam presentes nesta reunião de seção ? _____
- 4) O local/material/segurança foram adequados para as atividades ? Justifique. _____
- 5) O tempo destinado a cada atividade foi suficiente ? Justifique. _____
- 6) Com relação à variedade dos itens da reunião de seção e o ritmo, foram adequados ? Comente. _____
- 7) O que poderia ser acrescentado ou suprimido desta reunião de seção ? _____

MÉTODO ESCOTEIRO (1-Aceitação da Promessa Escoteira 2- Aprender fazendo 3- Vida em Equipe 4-Atividades Progressivas, atraentes e variadas 5-Desenvolvimento pessoal com orientação individual)

- 1)A presença dos elementos do Método Escoteira ficou evidenciada em quais atividades ? Quais foram esses elementos ? _____
- 2) A tomada de decisões por parte dos jovens ficou evidenciado em que parte desta reunião ? _____

APRENDIZADO

- Os jovens aprenderam algo novo? O quê ? _____

APLICADORES

- 1)Os aplicadores das atividades foram claros nas orientações, explicações e aplicação dos elementos do Método Escoteiro ? _____
- 2) Os aplicadores souberam animar as atividades ? _____

PROGRESSÃO PESSOAL

- 1) Houve o acompanhamento da progressão pessoal dos jovens ? _____
- 2) Houve a conquista de objetivos educacionais ? _____
- 3) Houve alguma cerimônia na sua seção ? Comente. _____

OBJETIVOS DA REUNIÃO

- 1)Qual foi o alcance dos objetivos da reunião da seção? _____
- 2) Quais foram às decisões tomadas para a próxima reunião de seção ? Quem as tomou ? _____



Atividades mais elaboradas deverão ser feitas na ficha modelo 2

Modelo 2

FICHA DE ATIVIDADE

Título: Acampamento “A Grande Família”	Ramo: Escoteiro
Desenho:	Área de Desenvolvimento: Todas
Local: Sede	Quantidade de Participantes: Tropa
Duração: 3 dias	Material: Chefia: 1 Barraca, 1 Toldo, 6 pares de Semáfora, 2 lampiões, Sisal, 1 Marreta, 6 Bússolas, Maleta de Primeiros Socorros, 2 Botijões de Gás, 1 Galão, 2 cordas, Fósforos, Camisa lampião, pranchetas, papel e caneta, bexigas de aniversário. Patrulha: 1 Barraca, 1 toldo, sisal, lampião c;camisa reserva, fogareiro, utensílios de cozinha, galão, 2 botijões de gás, espeques de toldo, bandeirola de semáfora, fósforos, facão, pedra de amolar, marreta/machado, arco de serra/lima, óleo, trapo/jomal

Objetivos dessa atividade: Promover a Integração entre as Tropas Tempestade e Gaia.

Objetivos Educacionais:

PRE-PUBERDADE

. Reconhece e expressa seus temores e ansiedades. Identifica as causas de suas reações e impulsos. Valoriza sua patrulha como uma comunidade de apoio efetivo.

Identifica e respeita as normas básicas de comportamento social. Contribui para o estabelecimento das regras nos grupos que integra.

PUBERDADE

Esforça-se por controlar suas reações e manter comportamentos estáveis. Reconhece em si mesmo tendências como a solidão, a timidez, a rebeldia, a insegurança e aprende progressivamente a manejá-las. Assume sua patrulha como um espaço privilegiado para compartilhar seus sentimentos e emoções

Respeita as normas de convivência nos diversos ambientes que atua. Analisa e tem opinião sobre as normas que regula a sua vida.

Descrição da Atividade:

SEXTA FEIRA – 02/05/2008

20:00 h – RECEPÇÃO – Todos

20:20 h – INSPEÇÃO – CHEFIA

20:30 h – QUEBRA – GELO – CHEFIA

Material: gelo, colher, copo, bola de meia, argola, cabo de vassoura, vela, tnt, faca, barbante, etc **Objetivo geral:** Saber conviver com as diferenças.

Descrição do Jogo: Colocar uma caixa com vários objetos e pedir para cada patrulha observar e escolher apenas 1 objeto. Em seguida a patrulha é direcionada para o local onde está exposta uma pedra de gelo para cada Patrulha. Ao sinal do chefe os elementos da Patrulha se revezam tentando quebrar o gelo com o objeto escolhido.

20:40 h – Tirar uniforme.

21:00 h – FILME – “CLICK” – Todos

22:30 h – Reflexão sobre filme: Fazer com que todas dêem opinião sobre o filme e comentar como é a nossa família.

23:00 h – Ceia: Pipoca e groselha – Todos

JOGO NOTURNO – CHEFIA

DENTRO – GATO MIA = FORA – PEGA-PEGA NO ESCURO

Material: bastão, lenço e barbante.

SÁBADO – 03/05/2008

06:00 h – ALVORADA – Todos

06:30 h – HIGIENE PESSOAL/ARRUMAÇÃO SALÃO – Todos

07:30 h – Café da manhã – Todos

08:30 h – Colocar Uniforme – Todos

09:00 h – Hasteamento de Bandeiras – CHEFIA

09:15 h – Investidura da Escoteira Gabriella – CHEFIA

09:40 h – CARTA PREGO (Monitora) 10 perguntas (de 1 em 1 hora, entrega a tarefa)

09:45 h – Tirar o uniforme

09:50 h – Montagem do Campo. – Todos

11:00 h – Preparação do almoço (cozinha)
12:30 h – Almoço
13:30 h - Elaborar Jornal Mural (CHEFIA)
14:00 h – Jogo Ativo: (futebol c/ cabos de vassoura – p/patrolha)
A x P
P x P/L
P/L x A



15:00 h – Ensaiar para o “Fogo de Conselho”

O Tema “A Grande Família” será informado para as monitoras uma semana antes. Terão que apresentar uma esquete com um episódio que transmita um artigo da Lei Escoteira. Também terá que apresentar uma canção c/ coreografia. Um bravo e um grato.

15:45 h – JOGO – revezamento – Carrinho de mão – garrafa pet (encher as garrafas – copos na boca). (CHEFIA)

16:00 h – Montar Barracas

18:00 h – Banho e preparar jantar

19:00 h – Jantar

19:45 h – Jogo Intelectual “TANGRAM” – Montar quadrado (CHEFIA)

20:00 h - Resultado da Carta Prego. 10 pontos por acerto. (CHEFIA)

20:30 h – Preparação para o Fogo de Conselho. (CHEFIA)

21:00 h – FOGO DE CONSELHO

- Abertura: A Grande Família está se reunindo para o Fogo do Conselho, boas vindas. (CHEFIA)
- Música: Lorenza (CHEFIA)
- Apresentação: Patrulha – esquete
- PT – Bravo para PT.....
- Chefe conta história e o porquê se usa a manta escoteira no Fogo do Conselho. (CHEFIA)
- Canção: Patrulha

- Apresentação: Patrulhas – esquete

- Patrulha – Bravo para PT.....

- Canção: Patrulha

- A família escoteira também tem historia para contar. Contar como foi idealizada e o que tem dentro da Cápsula do Tempo.

Apresentação: Patrulha – esquete

Patrulha: Bravo para PT.....

Canção: Patrulha

Canção da Fraternidade e Oração (CHEFIA)

22:00 h – Ceia/Higiene

22:30 h – Jogo Noturno: Quem pega mais. (CHEFIA)

Material: garfos, faca, bola de meia, garrafa pet, brinquedos, caneca, pente, lápis de cor, peteca, bola de gude, e bola de tênis.

Como se aplica: Esconder objetos no campo, apagar todas as luzes.

Comunicado para Tropa: As crianças pegaram alguns objetos para brincar e deixaram espalhados pelo quintal. As meninas Super Poderosas vão procurar todos os objetos. Pode usar lanterna para procurar. Vale 10 pontos por objeto.

DOMINGO – 04/05/2008

6:00 h – Alvorada Todos

6:20 h – Alongamento (Todos)

6:40 h – Café da manhã (Monitoras)

08:10 – Culto – (CHEFIA)

08:40 – Desmontar Barracas

11:00 – Encerramento

Conclusão:

Plano de Desenvolvimento dos Jovens



Desenvolvimento Evolutivo

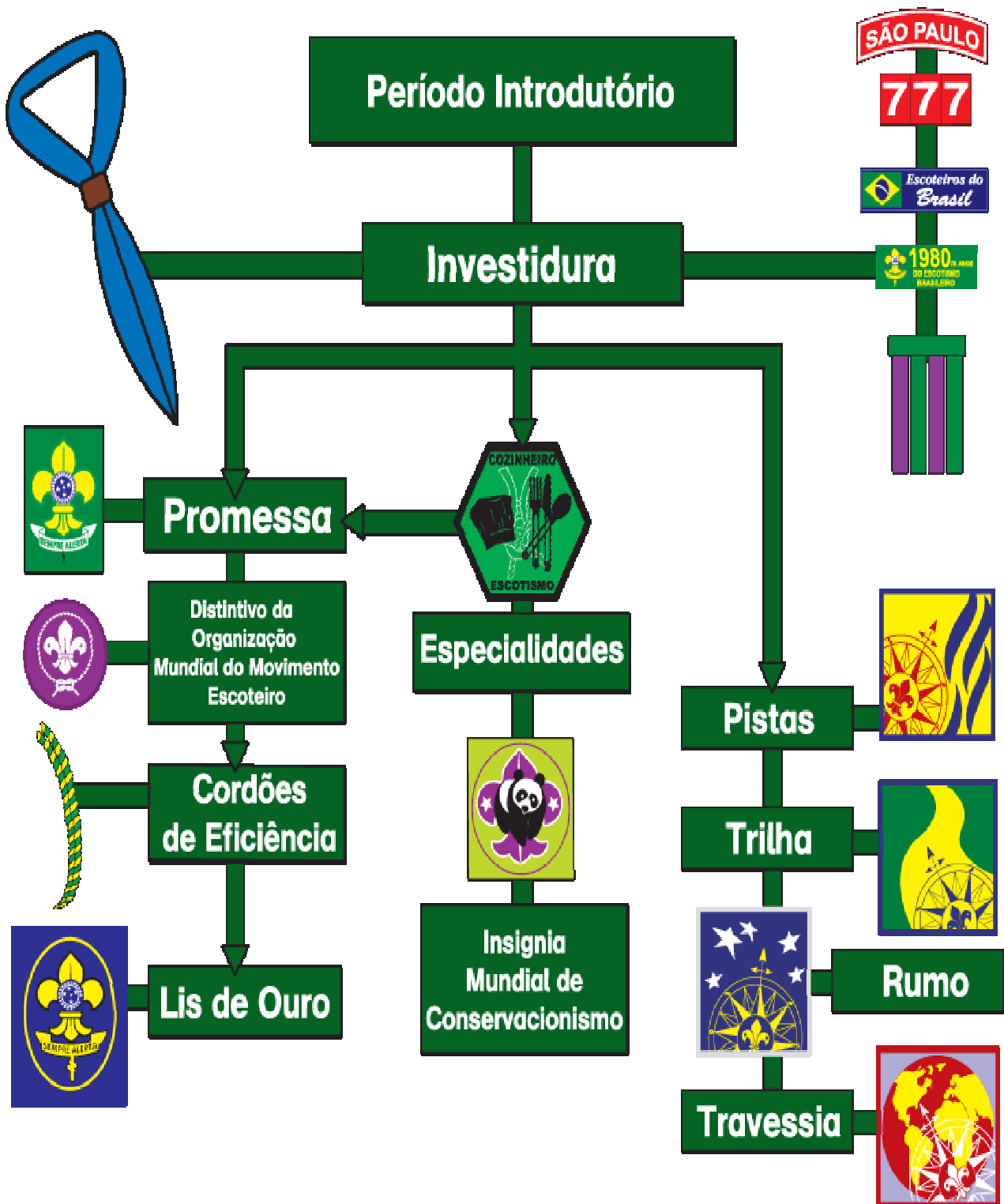
- Processo Dinâmico
- Processo Gradual e Ordenado
- Processo segmentado
- Decorrente de múltiplas causas

Etapas do Desenvolvimento Evolutivo

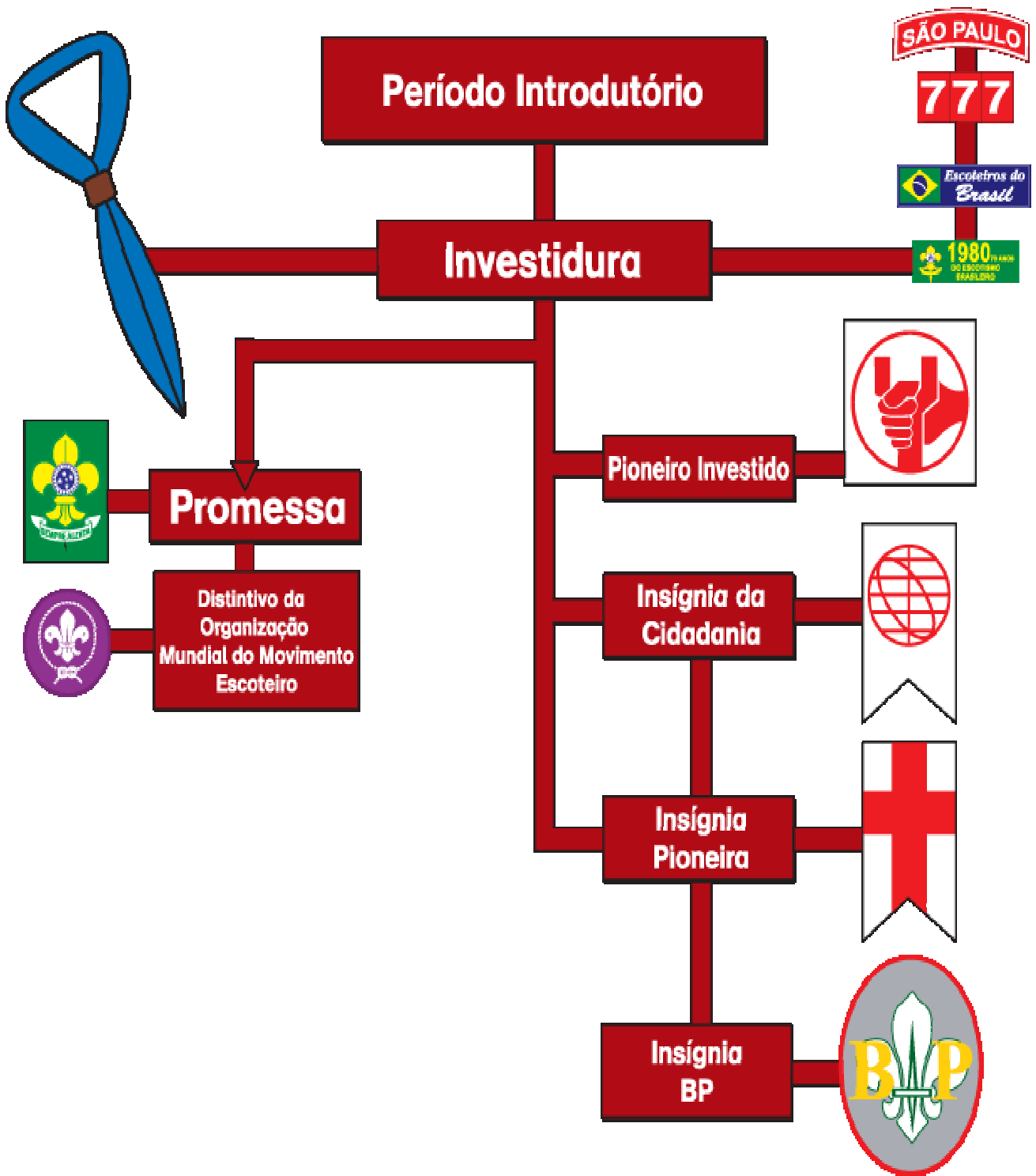
Idade	Ramo	Período	Fase
21	Pioneiro	Adolescência	Idade Juvenil
18			
17	Sênior	Adolescência	Primeira Adolescência
15			
14	Escoteiro	Pré-adolescência	Puberdade
11			Pré-Puberdade
10	Lobinho	Infância Intermediária	Infância Tardia
07			Infância Média

Etapas do Ramo Lobinho









Noções do Programa de Jovens

Para que nosso objetivo seja atingido, contamos no movimento escoteiro com uma ferramenta preciosa que é o PROGRAMA DE JOVENS... esse tão incompreendido elemento!

O que proporciona ao jovem no seu término de incorporar um conjunto de valores e condutas desejáveis, resultando no desenvolvimento do jovem.

Para que isso seja atingido, trabalhamos com áreas de desenvolvimento, as chamadas FÁCEIS – Físico, Afetivo, caráter, Espiritual, Intelectual e Social.

FÍSICO: exercício da responsabilidade pessoal no crescimento e no funcionamento do próprio corpo.

AFETIVO: gerar vivências interiores a partir dos estímulos da vida prática, provocando reações que se manifestam na definição da personalidade.

CARÁTER: desenvolvimento da disposição permanente da vontade em manter-se fiel aos valores contidos na Lei Escoteira, à qual se decidiu aderir.

ESPIRITUAL; tarefa de estabelecer vínculos pessoais íntimos e recíprocos com Deus, assumindo sua presença, integrando-o à vida, modificando o coração e a conduta.

INTELECTUAL: aquisição e exercício da capacidade de pensar e inovar, levando o jovem a aprender a aprender.

SOCIAL: prática progressiva da liberdade, presumindo uma atitude responsável diante do relacionamento interpessoal, dos fatos sociais e convertendo essa liberdade em compromisso com a Pátria, em auxílio aos que necessitam, em socorro ao meio ambiente, em diálogo entre culturas, em solidariedade.

Em cada ramo do movimento escoteiro os objetivos educacionais são próprios para cada faixa etária.

INFÂNCIA MÉDIA (Ramo Lobinho): aceitar as sugestões de pais, professores e velhos Lobos destinados a corrigir seus erros;

INFÂNCIA TARDIA (Ramo lobinho): propor-se pequenos desafios para superar seus defeitos;

PRÉ-PUBERDADE (Ramo Escoteiro): compreender a importância de se preocupar com seu desenvolvimento;

PUBERDADE (Ramo Escoteiro): esforçar-se continuamente para corrigir seus erros e superar seus defeitos;

PRIMEIRA ADOLESCÊNCIA (Ramo Sênior): formular metas para seu desenvolvimento pessoal;



JUVENTUDE (Ramo Pioneiro – OBJETIVO FINAL): ser o principal responsável pelo seu desenvolvimento, assumindo a vida como um processo permanente de aperfeiçoamento.

As condutas previstas nos objetivos propõem a aprendizagem de um determinado conteúdo (SABER), enquanto outros se orientam para a incorporação de alguma atitude (SABER SER), ou motivam uma ação específica (SABER FAZER).

A coerência e integração entre conhecimento, pensamento e ação, que devem marcar o desenvolvimento do ser humano, explicam as razões pelas qual toda a malha está continuamente matizada por esses três tipos de objetivos.

Os objetivos educacionais são aplicados em cada seção através das atividades que devem ser planejadas com o propósito de proporcionar aos jovens a vivência de experiências que os permitam alcançarem.

Os objetivos educacionais são conquistados por meio de tudo aquilo que os jovens fazem dentro e fora do Grupo Escoteiro. **Trata-se, então, de um programa de objetivos para a vida e não apenas para as atividades tipicamente escoteiras.**

Impressos



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

REGIÃO DE SÃO PAULO

EQUIPE REGIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS



PROGRAMAÇÃO DE REUNIÃO SEMANAL (Mod.1)

Ramo:	Data: ___ / ___ / ___	Ciclo: ___ / ___	Reunião n. _____
Tema da Reunião (se houver):			
Objetivo da Reunião:			
Ênfase trabalhada segundo o "diagnóstico":			

Área de Desenvolvimento Enfocada:

F A C E I S

Duração	Itens da Reunião	Responsável	Como avaliar?
15'	ABERTURA - Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos		
15'	QUEBRA GELO:		*
			*
			*
			*
			*
			*
15'	ENCERRAMENTO - Bandeira, Oração, Inspeção a Avisos		

(**) **Itens de reuniões mais utilizados:** Cerimônias, orações, canções, jogos, histórias, estórias, danças, trabalhos manuais, demonstrações, habilidades escoteiras, dramatizações, cartaprego, trabalho em campo, avisos, atividades de tempo livre, músicas, debates, discussão dirigida, reflexão, dinâmica de grupo, tarefa individual, especialidades, avaliações (reuniões/progressão pessoal), etc.

(*) **Como avaliar?** Preencher o campo com um dos critérios abaixo relacionados:

1- Observando a sua Reação na Participação;

2- Verificando o seu Desempenho;

3- Constatando a sua Aprendizagem;

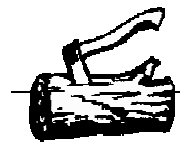
4- Observando a sua Conduta Duradoura;

Preencher aqui pelo menos um conjunto de objetivos educacionais trabalhados durante o desenvolvimento da reunião de seção de acordo com a faixa etária e período de desenvolvimento.

Preencher aqui pelo menos um conjunto de objetivos educacionais trabalhados durante o desenvolvimento da reunião de seção de acordo com a faixa etária e período de desenvolvimento.



UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL
REGIÃO DE SÃO PAULO
EQUIPE REGIONAL DE GESTÃO DE ADULTOS



AVALIAÇÃO DA REUNIÃO DA SEÇÃO

Ramo: _____	Data: ___/___/___	Ciclo: ___/___	Reunião n. _____
--------------------	--------------------------	-----------------------	-------------------------

ATIVIDADE

- 1 Qual a atividade que os jovens mais gostaram? Por quê?

- 2 Qual a atividade que os jovens menos gostaram? Por quê?

- 3 Quantos jovens e quais escotistas estavam presentes nesta reunião de seção? _____
- 4 Os locais / materiais / segurança foram adequados para as atividades? Justifique. _____
- 5 O tempo destinado a cada atividade foi suficiente? Justifique. _____
- 6 Com relação à variedade dos itens da reunião de seção e o ritmo, foram adequados? Comente. _____
- 7 O que poderia ser acrescentado ou suprimido desta reunião de seção? _____

MÉTODO ESCOTEIRO (Aceitação da Promessa e Lei Escoteira; Aprender Fazendo; Vida em Equipe (denominada nas Tropas como "Sistema de Patrulhas"); Atividades Progressivas, Atraentes e Variadas; Desenvolvimento Pessoal pela Orientação Individual)

- 1 A presença dos elementos do Método Escoteiro ficaram evidenciados em quais atividades? Quais foram esses elementos?

- 2 A tomada de decisões por parte dos jovens ficou evidenciado em que parte desta reunião?

APRENDIZADO

- 1 Os jovens aprenderam algo novo? O quê? _____

APLICADORES

- 1 Os aplicadores das atividades foram claros nas orientações, explicações e aplicação dos elementos do Método Escoteiro?

- 2 Os aplicadores souberam animar as atividades? _____

PROGRESSÃO PESSOAL

- 1 Houve o acompanhamento da progressão pessoal dos jovens? _____
- 2 Houve a conquista de objetivos educacionais? De quem? Quais? _____
- 3 Houve alguma cerimônia na sua seção? De quem? Comente. _____

OBJETIVOS DA REUNIÃO

- 1 Qual foi o alcance dos objetivos da reunião da seção? _____

- 2 Quais foram as decisões tomadas para a próxima reunião de seção? Quem as tomou? _____

FICHA DE ATIVIDADE (mod. 2)

Título:					
	Ramo:				
Desenho:	Área de desenvolvimento:				

Local:	Quantidade de participantes:
	Materiais:
Duração:	

Objetivos desta atividade:

Objetivos educacionais:

Descrição da atividade:

Conclusão:

OBJETIVOS EDUCACIONAIS :: RAMO LOBO

FÍSICO		AFETIVO	
INFÂNCIA MÉDIA	INFÂNCIA TARDIA	INFÂNCIA MÉDIA	INFÂNCIA TARDIA
Esforça-se por cumprir as orientações dos adultos sobre os cuidados com seu corpo.	Mede os riscos nas ações que realiza.	Expressa com espontaneidade seus sentimentos e emoções. Aceita com tranquilidade afastar-se de seus pais por curtos períodos de tempo para participar de acantonamentos e outras atividades da Alcatéia.	Identifica e desenvolve seus sentimentos e emoções. Aceita com boas maneiras as críticas que lhe são feitas, no âmbito da Alcatéia.
Demonstra que conhece as principais funções dos órgãos de seu corpo. Conhece as principais doenças que podem afetá-lo e as suas causas. Participa de atividades que desenvolvem as habilidades motoras de coordenação, equilíbrio, agilidade, força, velocidade e flexibilidade. Esforça-se por demonstrar seus desagrados sem usar de força física.	Entende o funcionamento dos sistemas maiores de seu organismo. Desenvolve hábitos que protegem sua saúde. Adquire destreza em suas habilidades motoras. Resolve os conflitos com seus companheiros sem recorrer à força.	Aceita as diversas opiniões de seus companheiros. Adapta-se com facilidade às relações de afeto produzidas na Alcatéia. Demonstra capacidade de fazer amigos.	Aprende a refletir antes de agir. Diz o que pensa sem ferir seus companheiros, mas com franqueza. Aprofunda suas amizades, demonstrando afeto para com os que não são ou deixaram de ser seus amigos.
Pratica os principais hábitos de higiene pessoal. Realiza pequenas tarefas para manutenção da ordem e da limpeza nos ambientes em que vive.	Pratica a maioria dos hábitos de higiene pessoal. Geralmente demonstra interesse pela ordem e limpeza dos lugares em que vive e brinca.	Está geralmente disposto a compartilhar com todos. Auxilia os mais novos a integrar-se na Alcatéia.	Manifesta boa vontade e disposição para ajudar os demais. Demonstra capacidade de se interessar por seus companheiros sem, distinções sociais ou econômicas.
Esforça-se por comer todo tipo de alimento. Respeita os horários de alimentação.	Compreende a importância de uma alimentação sadia e equilibrada. Pratica atos de higiene na manipulação e no consumo de alimentos.	Assume com naturalidade as diferenças físicas entre o homem e a mulher. Recebe com interesse a informação sexual, adequada às suas inquietações fornecidas pelos pais, com toda verdade. Participa continuamente dos jogos e atividades com companheiro do sexo complementar.	Conhece o processo de procriação e nascimento e a participação que nela está reservada ao homem e a mulher. Demonstra em suas relações com o sexo complementar, uma atitude equitativa e igualitária.
Dedica o tempo adequado às responsabilidades escolares.	Demonstra que entende e aceita a necessidade de distribuir seu tempo entre várias alternativas. Respeita as horas de sono necessárias a sua idade.	Expressa afeto pelos pais e demais integrantes do seu círculo familiar. Mantém um relacionamento fraternal e ativo com seus irmãos.	Demonstra que transmite à sua família as experiências que vivencia na Alcatéia. Convive com as famílias de seus companheiros e integra-os, em determinadas oportunidades, a sua vida familiar.
Desfruta das atividades ao ar livre. Demonstra interesse pela prática de esportes. Integra-se com entusiasmo em jogos coletivos.	Colabora com as excursões organizadas por sua alcatéia. Participa em atividades esportivas, conhecendo suas regras e aceita perder. Participa ativamente de jogos coletivos e respeita suas regras.		

CARÁTER

INFÂNCIA MÉDIA

INFÂNCIA TARDIA

Aprecia aquilo que é capaz de fazer. Reconhece e aceita os seus erros. Participa de atividades que auxiliam a descobrir suas possibilidades.

Identifica suas principais potencialidades e limitações. Aceita os defeitos e limitações que descobre em si mesmo. Valoriza o significado de suas conquistas.

Aceita as sugestões de seus pais, professores e chefes destinados a corrigir os seus erros. Compreende a importância das tarefas que assume para alcançar seus objetivos.

Propõe-se a pequenos desafios para superar os seus defeitos. Cumpre geralmente as tarefas que assume.

Conhece e compreende a Lei e os princípios contidos na Promessa de lobinho. Compromete-se com a Lei e os princípios da Alcatéia.

Demonstra aceitar o significado para sua vida da Lei e dos princípios da Promessa. Aplica a Lei e os princípios nas atividades de sua Alcatéia e na vida pessoal.

Compreende o alcance o significado da verdade. Descobre progressivamente que seus valores escoteiros refletem em suas atitudes perante seus companheiros e amigos. Participa de jogos, histórias e representações que destacam o valor da verdade.

Demonstra que se esforça para dizer sempre a verdade. Compreende progressivamente que seus valores escoteiros se refletem em suas atitudes com sua família. Contribui para criar na sua Alcatéia um ambiente no qual se expresse sempre a verdade.

Está geralmente alegre. Participa alegremente das atividades da Alcatéia. Promove brincadeiras sem ridicularizar seus companheiros.

Aceita com boa vontade as dificuldades. Compartilha com alegria suas conquistas e a de seus companheiros. Contribui para que sua Alcatéia manifeste humor sem agressividade.

Ouve com atenção os companheiros, aos Velhos Lobos e os familiares.

Mantém boas relações com seus companheiros de Alcatéia. Preserva suas amizades.

ESPIRITUAL

INFÂNCIA MÉDIA

INFÂNCIA TARDIA

Admira e desfruta da natureza. Observa e reconhece as boas ações de seus companheiros.

Reconhece a natureza como obra de Deus. Aprecia atitudes bondosas nas pessoas que se relaciona.

Manifesta interesse em conhecer a religião de sua família. Participa com sua família das celebrações de sua religião. Participa das celebrações religiosas de sua Alcatéia.

Expressa inquietações despertadas pelo conhecimento de sua religião. Integra-se nas atividades de formação de sua igreja de forma apropriada à sua idade. Cooperar nas celebrações religiosas de sua Alcatéia.

Demonstra interesse nos momentos de oração de sua Alcatéia. Conhece os textos das orações habituais de sua Alcatéia. Participa ativamente das orações que se praticam em seu lar.

Conhece o sentido da oração na Alcatéia. Pratica a oração em momentos significativos do dia. Conduz ocasionalmente as orações de sua Alcatéia.

Descobre personagens históricos diversos que se destacaram por viver de acordo com sua fé. Descobre progressivamente que os valores de sua fé se manifestam em suas atitudes com a família.

Percebo quando as pessoas vivem de acordo com os ensinamentos de sua religião. Compreendo que os ensinamentos da minha religião devem aparecer no meu comportamento com os meus companheiros.

Compreende que a bondade das pessoas não depende de que tenham as mesmas crenças religiosas. Identifica a existência de opções religiosas diferentes da própria.

Valoriza todos os seus companheiros igualmente, sem distinção de suas crenças religiosas. Reconhece as principais religiões existentes em seu país.

INTELCTUAL

INFÂNCIA MÉDIA

INFÂNCIA TARDIA

Manifesta o que lhe parece surpreendente e estranho. Participa de atividades que despertam seu interesse por informação. Lê material escrito apropriado a sua idade que lhe interessa ou sugerido por seus pais, professores e chefes.

Demonstra interesse por conhecer ou aprender. Participa de atividades que desenvolvem sua capacidade de pesquisar e interrogar. Narra com alguns detalhes situações ou episódios sobre as leituras que realiza.

Demonstra, por diferentes meios, que é capaz de reter as experiências vividas. Narra com detalhes, pequenas histórias e situações vividas na Alcatéia. Integra-se com entusiasmo aos jogos de observação.

Relaciona adequadamente as situações da fantasia com os fatos da realidade. Explica as conclusões que percebe através de história, fábulas e seus personagens. Participa continuamente de jogos educativos de todos os tipos.

Integra-se aos trabalhos manuais desenvolvidos pela Alcatéia. Identifica as ferramentas que utiliza e descreve o seu uso.

Exercita continuamente suas habilidades manuais. Demonstra contínuo progresso na precisão dos objetos que produz com as mãos.

Descreve em linhas gerais as funções das principais profissões e ocupações. Toma parte em jogos relacionados com as principais profissões e ocupações.

Manifesta, por diversos meios, suas aptidões. Participa de dramatizações, mímicas e outras formas de expressão sobre profissões e ocupações.

Manifesta-se habitualmente por meio do desenho e da pintura. Participa de grupos de canto, dança e representações artísticas.

Demonstra interesse por expressar-se em diferentes atividades. Expressa-se bem em sua linguagem. Reconhece e aprecia a capacidade expressiva dos demais.

Manifesta interesse por conhecer e manipular objetos. Descreve a forma de usar e a utilidade dos objetos com que está familiarizado.

Demonstra interesse em conhecer as causas dos fenômenos que observa. Descreve soluções para pequenos problemas.

SOCIAL

INFÂNCIA MÉDIA

INFÂNCIA TARDIA

Reparte o que é seu com seus companheiros. Cumpre as tarefas de serviço que lhe são designadas, no âmbito da Alcatéia. Toma parte em jogos e dinâmicas relacionadas com os direitos da criança.

Manifesta respeito pela opinião alheia. Ajuda constantemente nas tarefas de serviço da Alcatéia. Demonstra que conhece os direitos da criança e os relaciona com situações do cotidiano.

Identifica e compreende a autoridade, no lar, na escola e na Alcatéia. Colabora com os companheiros que exercem autoridade em relação a si.

Respeita a autoridade dos pais e dos professores. Escolhe e aceita os companheiros que exercem responsabilidade de liderança nos grupos que pertencem.

Aceita as normas estabelecidas no lar, na escola e na Alcatéia.

Compreende e respeita as normas em vigor no lar e na escola. Demonstra que está desenvolvendo sua capacidade de criticar as normas que o regem.

Localiza os serviços públicos na comunidade em que vive. Demonstra boa vontade na execução de pequenas tarefas domésticas. Contribui em campanhas de assistência social.

Identifica os principais serviços públicos da comunidade. Colabora habitualmente em tarefas caseiras e de sua escola. Participa ativamente em campanhas de ajuda fraterna aos mais necessitados.

Identifica os símbolos da Pátria. Respeita os símbolos da Pátria. Participa de forma adequada de atos e celebrações cívicas.

Identifica alguns símbolos e manifestações de sua cultura regional ou nacional. Aprecia os distintos símbolos de sua cultura e as formas que se expressam. Participa com sua Alcatéia de representações e outras atividades que destacam sua herança cultural.

Identifica as diversas seções que integram seu Grupo Escoteiro. Participa de atividades com outras seções do seu Grupo Escoteiro. Identifica os estados da Federação e os países americanos.

Identifica os diversos grupos do seu Distrito Escoteiro. Participa de atividades de intercâmbio com Alcatéia de outros Grupos. Identifica os símbolos pátrios dos países latino-americanos. Participa em atividades de educação para a paz.

Identifica os principais exemplares da fauna e da flora de sua região. Cuida do meio ambiente na área em que reside. Desenvolve um pequeno projeto individual sobre a criação de vida vegetal.

Identifica as principais espécies em extinção no país. Protege o meio natural nos lugares que mora e brinca. Mantém um pequeno jardim.

OBJETIVOS EDUCACIONAIS :: RAMO ESCOTEIRO

FÍSICO	
Pré-puberdade	Puberdade
Participa das atividades que contribuem com o desenvolvimento de seu corpo.	Respeita o seu corpo e o dos demais.

Reconhece as mudanças resultantes do desenvolvimento do seu corpo. Contribui para prevenir situações que podem afetar sua saúde e a dos companheiros. Demonstra conhecer os limites de suas possibilidades físicas. Controla a agressividade física em jogos e atividades	Compreende a relação entre os processos físicos e psicológicos de seu organismo. Aplica medidas adequadas no caso de enfermidades e acidentes. Compreende e assume as dificuldades motoras próprias do seu desenvolvimento. Cria em sua patrulha um ambiente de diálogo que evita reações agressivas.
---	---

Demonstra na maioria das ocasiões interesse e cuidado com seu aspecto e higiene pessoal. Contribui com a limpeza do local em que vive e trabalha.	Demonstra preocupação contínua com seu aspecto e higiene pessoal. Mantém seus objetos pessoais limpos e em ordem. Acampa em ótimas condições de higiene.
---	--

Pratica hábitos adequados de alimentação. Conhece as principais enfermidades provocadas pela falta de higiene na preparação e consumo dos alimentos.	Conhece as necessidades alimentares próprias de sua idade. Prepara refeições equilibradas, higiênicas e de aspecto atraente, utilizando alimentos simples.
--	--

Destina diariamente, o tempo requerido pelos seus estudos. Manifesta interesse por conhecer e realizar atividades recreativas variadas.	Organiza satisfatoriamente a distribuição de seu tempo entre seus estudos, a vida familiar e o escotismo. Seleciona adequadamente suas atividades recreativas entre as diversas opções.
---	---

Participa das atividades ao ar livre organizada por sua patrulha. Opta por praticar uma modalidade desportiva, preparando-se de acordo com suas normas técnicas. Conhece e pratica diferentes tipos de jogos, aceitando suas regras.	Colabora na organização das atividades ao ar livre de sua tropa ou patrulha. Empenha-se para superar-se no desempenho da modalidade desportiva escolhida, demonstrando saber ganhar e perder. Conhece numerosos jogos praticando-os, sabendo explicá-los aos outros.
--	--

AFETIVO	
Pré-puberdade	Puberdade
Reconhece e expressa seus temores e ansiedades. Identifica as causas de suas reações e impulsos. Valoriza sua patrulha como uma comunidade de apoio efetivo.	Esforça-se por controlar suas reações e manter comportamentos estáveis. Reconhece em si mesmo tendências como a solidão, a timidez, a rebeldia, a insegurança e aprende progressivamente a maneja-las. Assume sua patrulha como um espaço privilegiado para compartilhar seus sentimentos e emoções

Escuta as opiniões dos demais e manifesta adequadamente suas diferenças. Demonstra que é capaz de negar-se a prática de ações que não considere corretas. Demonstra em seus atos que é leal para com seus amigos, tratando sem hostilidade àqueles que não são.	Expressa suas opiniões respeitando as alheias. Preserva suas opiniões quando as considera corretas. Descobre o valor dos amigos e da amizade, controlando a hipersensibilidade em suas relações com eles.
---	---

Demonstra capacidade para dar e receber amor. Demonstra interesse por outras pessoas e mantém uma atitude generosa com elas.	Compreende o sentido do amor e demonstra interesse por assumi-lo em sua vida. Está disponível para os companheiros da patrulha, em quaisquer circunstâncias. Aprecia o valor das diversas pessoas com quem se relaciona.
--	--

Demonstra com naturalidade o conhecimento verdadeiro da informação sexual apropriada a sua idade. Relaciona a sexualidade humana com o amor. Assume pequenas responsabilidades em seu lar em condições de igualdade com irmãos de sexo complementar.	É capaz de fornecer aos seus companheiros uma informação sexual apropriada, de forma natural e completa. Compreende e assume a sexualidade como um fenômeno único, vinculado à capacidade de amar e ser amado. Supera discriminações e lugares comuns com relação
--	---

Consegue interessar seus pais pela vida na tropa e obtém sua participação em atividades para adultos organizadas pelo grupo. Demonstra interesse em colaborar nas atividades organizadas pela sua família.	Retribui o afeto de sua família e aceita os limites que esta impõe à sua liberdade. Demonstra que é capaz de refletir com seu pai a respeito das normas de convivência familiar. Mantém uma atitude de serviço com relação aos seus irmãos.
--	---

CARÁTER

Pré-puberdade	Puberdade
Participa com interesse em atividades de conhecimento pessoal. É capaz de aceitar e avaliar as críticas que são feitas às suas atuações. Reconhece sua capacidade de superar-se.	Demonstra em sua conduta que reflete sobre si mesmo. Tem uma avaliação crítica de si mesmo. Reafirma sua convicção de que possui condições para obter resultados concretos.

Compreende a importância de se preocupar com o próprio desenvolvimento. Demonstra capacidade para tomar decisões que melhoram seus resultados. Assume por sua própria iniciativa, responsabilidades em sua patrulha e no lar.	Esforça-se continuamente para corrigir erros e superar defeitos. Demonstra que é constante em seu empenho para desenvolver suas potencialidades. Desempenha, frequentemente bem as responsabilidades que assume.
---	--

Conhece e compreende a Lei e os princípios contidos na Promessa Escoteira de seu ramo. Compromete-se com a Lei e os princípios de seu ramo.	Demonstra aceitar o significado para sua vida da Lei e dos princípios da Promessa. Aplica a Lei e os princípios nas atividades de sua Tropa e na sua vida particular.
---	---

Compreende o alcance e o significado da lealdade. Demonstra que a realidade está presente em todos os seus atos. Participa em atividades que destacam o valor da lealdade.	Entende a consequência como um valor que orienta a sua vida. Manifesta um esforço constante em ser consequente. Promove que sua patrulha seja uma comunidade que reflita os valores pessoais de seus membros.
--	---

Enfrenta e resolve suas dificuldades com alegria. Contribui para um ambiente alegre em sua Tropa. Expressa seu humor respeitando todas as pessoas.	Mantém constantemente uma atitude alegre. Projeta sua alegria na tropa, na escola e na família. Contribui para que sua tropa manifeste humor de maneira natural e espontânea.
--	---

Valoriza as opiniões de seus companheiros de Patrulha tendo em vista seu crescimento pessoal. Respeita as normas e os compromissos de sua tropa e patrulha.	Apóia as tarefas de crescimento pessoal de seus companheiros de patrulha. Participa ativamente dos conselhos de patrulha.
---	---

ESPIRITUAL

Pré-puberdade	Puberdade
Participa de atividades de reflexão com sua patrulha em excursões e acampamentos. Demonstra disposição em escutar e aprender através daqueles que os rodeiam.	Prepara e conduz atividades que permitem descobrir a natureza como um espaço de diálogo e encontro com Deus. Mantém e estimula em sua patrulha uma atitude permanente de escutar e aprender com os outros.

Demonstra que conhece os conceitos básicos de sua fé. Preserva os compromissos religiosos adquiridos com sua fé. Assume responsabilidades nas celebrações religiosas de sua Tropa.	Busca respostas a suas inquietações religiosas nos textos sagrados de sua fé ou nas palavras de adultos idôneos. Participa regularmente da vida religiosa de sua comunidade de fé. Reflete com sua patrulha a partir dos textos sagrados de sua fé.
--	---

Manifesta uma disposição permanente de encontrar-se com Deus através da oração. Descobre continuamente em sua vida pessoal motivo para pedir e dar graças a Deus. Compartilha momentos de oração com sua patrulha.	Demonstra que interiorizou o sentido da oração como uma maneira de comunicar-se com Deus. Pratica habitualmente a oração pessoal em diversas ocasiões. Organiza atividades de oração com sua patrulha e sua família.
--	--

Manifesta interesse por atuar conforme sua fé, especialmente em momentos difíceis. Descobre a dimensão social própria de sua fé.	Esforça-se por ser testemunha de seus princípios religiosos. Participa com seus companheiros de Patrulha em ações sociais próprias de sua fé.
--	---

Convive com as demais pessoas sem discriminações religiosas. Manifesta interesse em conhecer outras religiões.	Incentiva em sua patrulha o respeito pelas diferentes opções religiosas. Identifica as regiões geográficas, culturas e períodos da história que surgiram as principais religiões. Participa com respeito e interesse em celebrações religiosas que se celebram em seu Grupo Escoteiro ou Distrito.
--	--

INTELECTUAL

Pré-puberdade

Adquire, por si mesmo, conhecimentos complementares àqueles que adquire na escola. Demonstra interesse em ampliar sua informação sobre acontecimentos que estão à sua volta. Manifesta iniciativa em buscar e selecionar suas leituras e é capaz de relacioná-las

Puberdade

Amplia os conhecimentos que contribuem com sua autoformação. É capaz de analisar as principais implicações de uma informação. Demonstra interesse por diversificar as leituras que faz.

SOCIAL

Pré-puberdade

Têm respeito por seus companheiros mais fracos e menos simpáticos. Cumpre as responsabilidades que assume livremente. É capaz de comentar com sua patrulha os direitos humanos.

Puberdade

Manifesta abertura às diferentes opiniões, classes sociais e formas de vida. Ajuda sua patrulha no cumprimento de suas responsabilidades. Demonstra capacidade de indignação e reação frente às violações aos direitos humanos. Participa de atividades relacionadas com os direitos humanos.

É capaz de expressar seus próprios pensamentos sobre as situações em que vive. Participa do planejamento dos temas que se analisam em sua patrulha. Participa do planejamento das excursões de sua patrulha.

Demonstra capacidade para analisar uma situação sob diversos pontos de vista. Propõe idéias novas para serem analisadas por sua patrulha. Organiza jogos, excursões e outras atividades criativas para serem realizadas por sua patrulha.

Reconhece as responsabilidades que implica o exercício da autoridade ao seu nível. Escolhe a liderança da patrulha e com ela colabora. Demonstra capacidade para compartilhar e executar acordos em equipe.

Identifica os diferentes níveis de autoridades públicas em seu país. Expressa-se adequadamente sobre as pessoas que exercem autoridade. Exerce sua autoridade promovendo a participação de todos.

Aperfeiçoa suas habilidades manuais. Conhece e aplica técnicas de campismo e pioneirismo.

Desempenha um papel ativo na manutenção e na melhoria do seu material e canto de patrulha. Participa do projeto e da construção das instalações de acampamento.

Identifica e respeita as normas básicas de comportamento social. Contribui para o estabelecimento das regras nos grupos que integra.

Respeita as normas de convivência nos diversos ambientes que atua. Analisa e tem opinião sobre as normas que regula a sua vida.

Desenvolve de maneira completa, especialidades oferecidas pelo ramo. Aplica as especialidades desenvolvidas em situações cotidianas.

Desenvolve o conteúdo de suas especialidades de maneira constante e ativa. Projeta as especialidades desenvolvidas em ações concretas a serviço das comunidades que integra.

Conhece as tarefas que desenvolvem os principais organismos de serviço público de sua comunidade. Esforça-se por prestar diariamente um pequeno serviço a alguém. Participa dos projetos de natureza social organizado por sua patrulha. Reconhece as diferenças sociais existentes em sua comunidade.

Mantém uma agenda de endereços e telefones úteis. Presta um pequeno serviço individual a cada dia. Propõe e colabora com a organização de projetos sociais empreendidos por sua patrulha ou tropa. Demonstra interesse pela superação das diferenças sociais. Conhece as diferenças ideológicas e posições políticas de seu país.

Participa sem inibição das atividades artísticas de sua tropa. Manifesta-se no livro de patrulha por meios diversos, o que vive, pensa e sente.

Manifesta-se por diversos meios, seus interesse e aptidões artísticas. Canta habitualmente e conhece muitas canções. Prepara caracterizações e alegorias para representações artísticas.

Conhece os principais produtos materiais próprios de sua cultura. Aceita e integra progressivamente em sua vida os valores de sua cultura. Participa em atividades com sua patrulha que expressam os valores de sua cultura.

Conhece as principais condições geográficas de seu país que influenciam em sua cultura. Manifesta apreço por sua herança cultural e se identifica com ela. Promove com sua patrulha e com sua tropa atividades destinadas a interiorizar os valores de sua cultura.

Reconhece alguns dos elementos presentes em um problema. Conhece várias técnicas de comunicação e utiliza eficazmente algumas delas.

Conhece os processos tecnológicos dos serviços de uso habitual: água potável, eletricidade, televisão, aviação, satélite e outros. Participa de um projeto voltado para a divulgação de uma solução tecnológica inovadora para um problema comum.

Conhece os principais símbolos da Fraternidade Escoteira mundial. Participa de atividades distritais, regionais e nacionais. Identifica as principais culturas existentes na América Latina. Participa de atividades voltadas para a compreensão internacional e para a paz mundial.

Conhece de um modo geral, a realidade do Escotismo Brasileiro. Mantém intercâmbio com escoteiros de outros países, individualmente ou através de sua Tropa ou Grupo. Conhece em particular ao menos uma cultura original da América. Interessa-se por conhecer o estilo de vida de outros países.

Conhece os diversos ecossistemas de seu país. Melhora o meio natural de suas atividades ao ar livre. Mantém com sua patrulha, uma pequena horta produtiva ou outro projeto similar.

Conhece os principais problemas que afetam a água, o ar e o solo. Acampa em ótimas condições de proteção e melhoramentos do meio ambiente. Participa de projeto de conservacionismo com sua patrulha.

OBJETIVOS EDUCACIONAIS :: RAMO SÊNIOR

FÍSICO

ADOLESCÊNCIA

Mantém um bom estado físico.

Compreende as diferenças físicas no desenvolvimento do homem e da mulher. Demonstra consciência com sua saúde e evita hábitos que a deteriora. Aceita sua imagem corporal. Esforça-se por dar preponderância a comportamentos pensados sobre reações violentas.

Apresenta continuamente um aspecto pessoal de ordem de higiene. Assume tarefas permanentes para a manutenção da ordem e da limpeza do ambiente em que vive.

Mantém uma alimentação completa de acordo com sua idade. Respeita os diferentes tipos alimentação diária e os seus horários. Prepara programas de alimentação adequada para as atividades de sua seção.

Valoriza adequadamente o seu tempo e o distribui entre obrigações, vida familiar e atividades de integração social. Incorpora permanentemente no seu lazer atividades recreativas variadas.

Acampa regularmente em boas condições técnicas. Integra às suas atividades habituais a prática sistemática de um esporte. Participa na organização de jogos e atividades recreativas.

AFETIVO

ADOLESCÊNCIA

Consegue, progressivamente, lidar com seus sentimentos e emoções, dando estabilidade ao seu estado de espírito. Preocupa-se em encontrar sua identidade, como pessoa. Aceita sem deprimir-se, as frustrações resultantes de fracassos. Compartilha seus sentimentos com sua equipe.

Sabe expressar livremente sua opinião, em circunstância diversa, sem desqualificar os demais. É naturalmente afetuoso com as pessoas. Matem amizades profundas.

Identifica o amor ao próximo como fonte de realização pessoal e de felicidade. Demonstra capacidade de entregar-se sem esperar recompensas. Convive e defende os direitos dos demais, de serem valorizados pelo que são e não pelo que tem.

Tem opiniões e atitudes coerentes com seus valores diante de temas relacionados com a sexualidade, como o aborto, homossexualismo, relações sexuais pré-conjugais e outros. Dá testemunho de amor e responsabilidade em suas relações afetivas com o sexo complementar. Assume atitudes de respeito e igualdade ante o sexo oposto. Participa em atividades destinadas a obter igualdade de direitos e oportunidades entre o homem e a mulher.

Alcança uma relação de compreensão e afeto com seus pais, mantendo com eles um diálogo permanente. Obtém que seus pais considerem seus pontos de vista, confiem em sua capacidade e ampliem sua autonomia, pessoal, respeitando os limites acertados em comum. Mantém com seus irmãos um diálogo permanente e enriquecedor. Assume uma relação de parceria dentro do seu projeto de vida, na perspectiva de uma preparação para uma futura vida em comum.

CARÁTER

ADOLESCÊNCIA

É capaz de projetar para sua vida adulta as possibilidades de suas potencialidades e limitações atuais. Demonstra que se aceita, não obstante a sua capacidade de avaliar-se criticamente. Confiar que é capaz de alcançar seus propósitos.

Formula metas para seu desenvolvimento pessoal. Realiza ações e participa de projetos destinados ao cumprimento de suas metas. Avalia seus resultados.

Reconhece o significado da Lei Escoteira e dos princípios nesta etapa de seu desenvolvimento. Renova seu compromisso com o Movimento Escoteiro. Opta por valores pessoais para sua vida.

É fiel à palavra empenhada. Testemunha os valores que o inspiram em todos os âmbitos de sua atuação. Contribui para que sua tropa se funde na honra comum em ser consequente.

É capaz de rir de seus próprios absurdos. É reconhecido por sua atitude de alegria e otimismo em todos os ambientes que participa. Pratica humorisento de hostilidades e vulgaridades.

Reconhece em sua patrulha uma comunidade de vida, aceitando críticas que lhe formulam. Contribui com sua experiência profissional nas reuniões de sua equipe. Compromete-se com os compromissos de sua tropa e grupo.

ESPIRITUAL

ADOLESCÊNCIA

Demonstra que, através de sua atitude frente à natureza, toma consciência de sua responsabilidade como colaborador da obra de Deus. Organiza atividades destinadas a conhecer o testemunho de outras pessoas.

Aprofunda sua formação na opção religiosa que escolheu. Confirma sua opção de fé na forma estabelecida por sua igreja. Colabora nas ações empreendidas pela sua comunidade religiosa local. Colabora nas ações de educação da fé dos companheiros de sua Tropa participantes da mesma opção religiosa.

Preocupa-se em manter diariamente momentos destinados ao silêncio, reflexão e oração individual. Integra a oração às decisões mais importantes de sua vida. Prepara orações para diversos momentos da vida de sua Tropa, seu Grupo e de sua família.

Avalia constantemente a coerência existente entre suas crenças e seus atos. Compartilha com seus companheiros de Tropa sua experiência de fidelidade com os valores de sua fé. Promove em sua tropa a realização de ações de dimensão social próprias da fé de seus integrantes.

Interessa-se por conhecer pensamentos religiosos diferentes dos pensamentos das pessoas com quem convive. Conhece os conceitos básicos das principais religiões. Participa de atividades destinadas a dialogar com jovens de diferentes idéias religiosas. Desenvolve seu espírito crítico frente a manifestações aparentemente religiosas ou espirituais, contrárias aos valores do Movimento Escoteiro.

INTELECTUAL

ADOLESCÊNCIA

Concentra progressivamente sua autoformação em assuntos vinculados às suas opções vocacionais. Atualiza-se habitualmente por diversos meios e demonstra capacidade de criticar o que vê, lê e escuta.

Demonstra capacidade de sintetizar, criticar e propor. Apresenta continuamente assuntos variados para serem refletidos e realizados por sua equipe. Cria jogos e dinâmica de grupo para serem utilizados por sua equipe e desenvolve ações para motivá-la.

Sabe solucionar a maioria dos problemas técnicos domésticos. Amplia suas habilidades em alguns campos técnicos mais complexos (som, imagem, mecânica, informática e outros).

Desenvolve algumas especialidades oferecidas no ramo. Define suas opções vocacionais, considerando as diferentes variáveis que a determinam.

Externa suas inquietações, aspirações e criações artísticas. Demonstra seletividade em suas afinidades artísticas e culturais. Tende a expressar-se de um modo próprio, tendo um ponto de vista crítico sobre tendência e ídolos sociais.

Relaciona seus valores com os métodos empregados na ciência. Participa de projeto que se aplique uma solução tecnológica inovadora.

SOCIAL

ADOLESCÊNCIA

Demonstra que reconhece como iguais em dignidade as pessoas diferentes dele. Está sempre disponível para as tarefas pesadas e desagradáveis. Assume uma posição ativa frente a atitudes desagradáveis de pessoas que observa em sua vida cotidiana.

Demonstra que valoriza a democracia como sistema de geração de autoridade. Respeita a autoridade legitimamente constituída, mesmo que não compartilhe com suas idéias. Aceita as decisões dos pais e expressa com respeito seus pontos de vista diferentes. Exerce sua autoridade sem autoritarismo nem abusos.

Compreende a importância das normas para o exercício de sua liberdade com respeito a liberdades alheias. Aceita as normas sem renunciar ao seu direito de lutar por mudanças. Exerce esforços para canalizar de forma positiva suas tendências à rebeldia e a oposição.

Conhece as principais organizações sociais e de serviço comunitário com as quais possa colaborar. Participa nas atividades de serviço desenvolvida em sua escola ou trabalho. Participa ativamente de campanhas de serviço e desenvolvimento comunitário organizado pelo seu grupo ou movimento escoteiro. Demonstra por diversos meios seu compromisso em superar as diferenças sociais. Avalia criticamente as ideologias e posições políticas em seu país.

Conhece a herança artística de sua cultura: histórias, lendas, danças, canções, mitos, artesanatos, etc. É capaz de apreciar criticamente elementos, mudanças e metas de sua cultura. Expressa por alguma de suas habilidades artísticas seu afeto pelos valores de sua cultura.

Conhece, de um modo geral, a realidade do Escotismo na América Latina. Participa ou participou de eventos internacionais e nacionais com assistência de escoteiros de outros países. Participa de atividades e projetos voltados para a compreensão interamericana. Demonstra que valoriza a diversidade cultural.

Fundamenta suas opiniões sobre os problemas mais urgentes que afetam o meio ambiente de sua comunidade local. Aplica, em seus acampamentos ou em projetos específicos, alguma espécie de tecnologia que preserve ou melhore o meio ambiente. Desenvolve projetos de conservação nos quais interem jovens não escoteiros.

OBJETIVOS EDUCACIONAIS :: RAMO PIONEIRO

FÍSICO

JUVENTUDE

Mantém um bom estado físico.

Compreende as diferenças físicas no desenvolvimento do homem e da mulher. Demonstra constância com sua saúde e evita hábitos que a deteriora. Aceita sua imagem corporal. Esforça-se por dar preponderância a comportamentos pensados sobre reações violentas.

Apresenta continuamente um aspecto pessoal de ordem de higiene. Assume tarefas permanentes para a manutenção da ordem e da limpeza do ambiente em que vive.

Mantém uma alimentação completa de acordo com sua idade. Respeita os diferentes tipos alimentação diária e os seus horários. Prepara programas de alimentação adequada para as atividades de sua seção.

Valoriza adequadamente o seu tempo e o distribui entre obrigações, vida familiar e atividades de integração social. Incorpora permanentemente no seu lazer atividades recreativas variadas.

Acampa regularmente em boas condições técnicas. Integra às suas atividades habituais a prática sistemática de um esporte. Participa na organização de jogos e atividades recreativas.

AFETIVO

JUVENTUDE

Consegue, progressivamente, lidar com seus sentimentos e emoções, dando estabilidade ao seu estado de espírito. Preocupa-se em encontrar sua identidade, como pessoa. Aceita sem deprimir-se, as frustrações resultantes de fracassos. Compartilha seus sentimentos

Sabe expressar livremente sua opinião, em circunstância diversa, sem desqualificar os demais. É naturalmente afetuoso com as pessoas. Matem amizades profundas.

Identifica o amor ao próximo como fonte de realização pessoal e de felicidade. Demonstra capacidade de entregar-se sem esperar recompensas. Convive e defende os direitos dos demais, de serem valorizados pelo que são e não pelo que tem.

Tem opiniões e atitudes coerentes com seus valores diante de temas relacionados com a sexualidade, como o aborto, homossexualismo, relações sexuais pré-conjugais e outros. Dá testemunho de amor e responsabilidade em suas relações afetivas com o sexo complementar

Alcança uma relação de compreensão e afeto com seus pais, mantendo com eles um diálogo permanente. Obtém que seus pais considerem seus pontos de vista, confiem em sua capacidade e ampliem sua autonomia, pessoal, respeitando os limites acertados em comum.

CARÁTER

JUVENTUDE

É capaz de projetar para sua vida adulta as possibilidades de suas potencialidades e limitações atuais. Demonstra que se aceita, não obstante a sua capacidade de avaliar-se criticamente. Confiar que é capaz de alcançar seus propósitos.

Formula metas para seu desenvolvimento pessoal. Realiza ações e participa de projetos destinados ao cumprimento de suas metas. Avalia seus resultados.

Reconhece o significado da Lei Escoteira e dos princípios nesta etapa de seu desenvolvimento. Renova seu compromisso com o Movimento Escoteiro. Opta por valores pessoais para sua vida.

É fiel à palavra empenhada. Testemunha os valores que o inspiram em todos os âmbitos de sua atuação. Contribui para que sua tropa se funde na honra comum em ser conseqüente.

É capaz de rir de seus próprios absurdos. É reconhecido por sua atitude de alegria e otimismo em todos os ambientes que participa. Pratica humorismo de hostilidades e vulgaridades.

Reconhece em sua patrulha uma comunidade de vida, aceitando críticas que lhe formulam. Contribui com sua experiência profissional nas reuniões de sua equipe. Compromete-se com os compromissos de sua tropa e grupo.

ESPIRITUAL

JUVENTUDE

Demonstra que, através de sua atitude frente à natureza, toma consciência de sua responsabilidade como colaborador da obra de Deus. Organiza atividades destinadas a conhecer o testemunho de outras pessoas.

Aprofunda sua formação na opção religiosa que escolheu. Confirma sua opção de fé na forma estabelecida por sua igreja. Colabora nas ações empreendidas pela sua comunidade religiosa local. Colabora nas ações de educação da fé dos companheiros de sua Tropa

Preocupa-se em manter diariamente momentos destinados ao silêncio, reflexão e oração individual. Integra a oração às decisões mais importantes de sua vida. Prepara orações para diversos momentos da vida de sua Tropa, seu Grupo e de sua família.

Avalia constantemente a coerência existente entre suas crenças e seus atos. Compartilha com seus companheiros de Tropa sua experiência de fidelidade com os valores de sua fé. Promove em sua tropa a realização de ações de dimensão social próprias da fé de

Interessa-se por conhecer pensamentos religiosos diferentes dos pensamentos das pessoas com quem convive. Conhece os conceitos básicos das principais religiões. Participa de atividades destinadas a dialogar com jovens de diferentes idéias religiosas.

INTELECTUAL

JUVENTUDE

Concentra progressivamente sua autoformação em assuntos vinculados às suas opções vocacionais. Atualiza-se habitualmente por diversos meios e demonstra capacidade de criticar o que vê, lê e escuta.

Demonstra capacidade de sintetizar, criticar e propor. Apresenta continuamente assuntos variados para serem refletidos e realizados por sua equipe. Cria jogos e dinâmica de grupo para serem utilizados por sua equipe e desenvolve ações para motivá-la.

Sabe solucionar a maioria dos problemas técnicos domésticos. Amplia suas habilidades em alguns campos técnicos mais complexos (som, imagem, mecânica, informática e outros).

Desenvolve algumas especialidades oferecidas no ramo. Define suas opções vocacionais, considerando as diferentes variáveis que a determinam.

Externa suas inquietações, aspirações e criações artísticas. Demonstra seletividade em suas afinidades artísticas e culturais. Tende a expressar-se de um modo próprio, tendo um ponto de vista crítico sobre tendência e ídolos sociais.

Relaciona seus valores com os métodos empregados na ciência. Participa de projeto que se aplique uma solução tecnológica inovadora.

SOCIAL

JUVENTUDE

Demonstra que reconhece como iguais em dignidade as pessoas diferentes dele. Está sempre disponível para as tarefas pesadas e desagradáveis. Assume uma posição ativa frente a atitudes desagradáveis de pessoas que observa em sua vida cotidiana.

Demonstra que valoriza a democracia como sistema de geração de autoridade. Respeita a autoridade legitimamente constituída, mesmo que não compartilhe com suas idéias. Aceita as decisões dos pais e expressa com respeito seus pontos de vista diferentes.

Compreende a importância das normas para o exercício de sua liberdade com respeito a liberdades alheias. Aceita as normas sem renunciar ao seu direito de lutar por mudanças. Exerce esforços para canalizar de forma positiva suas tendências à rebeldia e a o

Conhece as principais organizações sociais e de serviço comunitário com as quais possa colaborar. Participa nas atividades de serviço desenvolvida em sua escola ou trabalho. Participa ativamente de campanhas de serviço e desenvolvimento comunitário organiza

Conhece a herança artística de sua cultura: histórias, lendas, danças, canções, mitos, artesanatos, etc. É capaz de apreciar criticamente elementos, mudanças e metas de sua cultura. Expressa por alguma de suas habilidades artísticas seu afeto pelos valores

Conhece, de um modo geral, a realidade do Escotismo na América Latina. Participa ou participou de eventos internacionais e nacionais com assistência de escoteiros de outros países. Participa de atividades e projetos voltados para a compreensão interamericana

Fundamenta suas opiniões sobre os problemas mais urgentes que afetam o meio ambiente de sua comunidade local. Aplica, em seus acampamentos ou em projetos específicos, alguma espécie de tecnologia que preserve ou melhore o meio ambiente. Desenvolve projeto